Clipping | Conferência RISE

CISION

Revista de Imprensa

1. Projecto RISE permitiu reduzir taxa de abandono escolar da comunidade cigana, Correio do Minho, 20/11/2019 1

2. Projecto ´RISE´ permitiu reduzir taxa de abandono escolar da comunidade cigana, Correio do Minho Online, 20/11/2019 2

3. Escolas têm que investir mais na educação dos alunos ciganos, Diário do Minho, 20/11/2019 5

4. Governo quer replicar programa que levou a 0% de abandono escolar de crianças ciganas, Antena Minho Online, 19/11/2019 7

5. Projeto de inclusão emancipada diminui absentismo escolar entre crianças ciganas, Antena Minho Online, 19/11/2019 9

6. Governo quer replicar programa que levou a 0% de abandono escolar de crianças ciganas, Correio da Manhã Online, 19/11/2019 12

7. Secretária de Estado abre Conferência RISE na UMinho, Correio do Minho, 19/11/2019 15

8. Projeto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas, Destak Online, 19/11/2019 16

9. Braga recebe apresentação de resultados de experiências inclusivas de ciganos, Diário do Minho, 19/11/2019 18

10. Escolas têm que investir mais na educação dos alunos ciganos, Diário do Minho Online, 19/11/2019 19

11. EDUCAÇÃO -
Governo copia plano para acabar com abandono escolar de crianças ciganas aplicado em Vila Verde a todo o país, Jornal O Vilaverdense Online, 19/11/2019 22

12. UMinho quer ajudar a puxar crianças ciganas para a escola - e, em Vila Verde, está a conseguir, Minho Online (O), 19/11/2019 24

13. Governo quer replicar programa da UMinho que ajudou a puxar crianças ciganas para a escola, Minho Online (O), 19/11/2019 29

14. Escola acaba com abandono escolar de ciganos. Governo quer replicar ação, Notícias ao Minuto Online, 19/11/2019 35

15. Projeto de "inclusão" diminui absentismo entre crianças ciganas, Notícias ao Minuto Online, 19/11/2019 38

16. Projeto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas, Observador Online, 19/11/2019 41

17. Projeto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas, Porto Canal Online, 19/11/2019 43

18. Projecto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas, Público Online, 19/11/2019 44

19. Projecto destinado à comunidade cigana "aumenta sucesso escolar", RUM - Rádio Universitária do Minho Online, 19/11/2019 47

20. Secretária de Estado para a Integração na UMinho, Rádio Fundação Online, 19/11/2019 49

21. "Rise": O plano para acabar com o abandono escolar de crianças ciganas na escola de Vila Verde foi um sucesso. Agora, o Governo quer replicá-lo, Sapo Online - Sapo 24 Online, 19/11/2019 51

22. Governo quer replicar programa que levou a 0% de abandono escolar de crianças ciganas, Sapo Online - Sapo Lifestyle Online, 19/11/2019 54

23. Projeto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas, Sapo Online - Sapo Lifestyle Online, 19/11/2019 57

24. Colocar o "aluno no centro das atenções". Projeto diminui insucesso escolar entre crianças ciganas, TSF Online, 19/11/2019 60

25. Projeto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas, Visão Online, 19/11/2019 64

26. Projeto para "empoderar estudantes ciganos" em conferência na UMinho, Minho Online (O), 18/11/2019 68

27. Secretária de Estado para a Integração e as Migrações abre conferência na UMinho, PressNET Online, 18/11/2019 73

CISION

Correio do Minho

ID: 83568674

20-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 25,00 x 29,81 cm²
Corte: 1 de 1

Projecto 'RISE' permitiu reduzir taxa de abandono escolar da comunidade cigana

CONFERÊNCIA NACIONAL RISE deu a conhecer os resultados da aplicação do projecto no Agrupamento de Escolas de Prado, onde a taxa de abandono é de quase zero por cento. Boas práticas vão constar de um folheto.

UMINHO
| Miguel Viana |

Contribuir para a inclusão plena de alunos ciganos a partir do ambiente escolar, é o objectivo do projecto internacional RISE (Roma Inclusive School Experiences), cujas boas práticas foram dadas a conhecer ontem, na conferência nacional realizada na Universidade do Minho.

O projecto está a ser aplicado no Agrupamento de Escolas de Prado, em Vila Verde, onde a taxa de abandono escolar atingiu praticamente o nível zero.

A coordenadora do projecto, Maria José Casa-Nova, explicou que o projecto assenta no foco sobre o aluno e não sobre o professor, o que contribui para o sucesso do mesmo.

"Quando falamos em ensino/ /aprendizagem, estamos a falar de um ensino que tem o foco os professores, mas quando falamos da aprendizagem/ ensino, os foco está nos alunos, que são o protagonistas principais. Neste projecto, os professores fazem a articulação entre o saber experiencial dos alunos e o conhecimento académico. Esta mudança é fundamental para diminuir o absentismo e o abandono escolar", explicou Maria José Casa-Nova.

Os resultados do projecto vão constar de um folheto ('booklet') que permite a aplicação do 'Projecto RISE' a outras comunidades. "É um 'booklet com as boas práticas, publicado pelo Observatório das Comunidades Ciganas, que esperamos que sirva de inspiração a outras comunidades, que apresentam características similares e que seja promotor de mundanças que têm como objectivo diminuir as desigualdades sociais" referou Maria José Casa-Nova.

INÊS VENTURA

Secretária de Estado para a Integração e as Migrações destacou a importância do projecto 'RISE'

INÊS VENTURA

Autarquias de Barcelos e de Vila Verde estiveram representadas pelas vereadoras do pelouro da Educação

A secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira destacou a importância do trabalho desenvolvido pela Universidade do Minho, mas considerou "preocupante" o facto de apenas 10 por cento dos alunos ciganos frequentarem o ensino secundário. Torna-se, por isso, essencial adoptar mais medidas. "Vamos adoptar dinâmicas como o 'Guia para Emigrantes', vamos reforçar a capacitação de professores, vamos reforçar as bolsas de educação em articulação com as bolsas de mérito para incentivar os alunos a frequentarem o ensino secundário e superior", destacou a governante.

A secretária de Estado para a Integração e as Migrações, salientou que gostava de ver o projecto replicado noutros agrupamentos de escolas.

O director do Agrupamento de Escolas de Prado, em Vila Verde, José Peixoto, frisou que a aplicação do programa permitiu que o abandono escolar, por parte de crianças e jovens de etnia cigana, ficasse "próximo dos zero por cento. O absentismo também evoluiu no sentido positivo." José Peixoto considerou que o processo "facilita o processo de aprendizagem em ambiente de sala. O projecto está a ganhar raízes na escola".

Leonor Torres, do Centro de Investigação em Educação da UMinho, destacou que o projecto 'RISE' tem carácter internacional (conta com o apoio da Itália e da Eslovénia) e distingue-se pela abordagem multidisciplinar.

Leandro Almeida, presidente do Instituto de Educação da UMinho, defendeu que "é fundamental criar oportunidades de convivência entre crianças de diferentes etnias".

●●●
"Neste projecto, os professores fazem a articulação entre o saber experiencial dos alunos e o conhecimento académico. Esta mudança é fundamental para diminuir o absentismo e o abandono escolar".

Maria José Casa-Nova
Coordenadora do projecto 'RISE'

●●●
Conferência Nacional sobre o projecto 'RISE' debateu assuntos como a escolarização inclusiva, experiências de formação e dispositivos pedagógicos.

Projecto 'RISE' permitiu reduzir taxa de abandono escolar da comunidade cigana

Autarca de Viana do

Braga
Hoje às 06h00

Miguel Viana

Conferência Nacional RISE deu a conhecer os resultados da aplicação do projecto no Agrupamento de Escolas de Prado, onde a taxa de abandono é de quase zero por cento. Boas práticas vão constar de um folheto.

Contribuir para a inclusão plena de alunos ciganos a partir do ambiente escolar, é o objectivo do projecto internacional RISE (Roma Inclusive School Experiences), cujas boas práticas foram dadas a conhecer ontem, na conferência nacional realizada na Universidade do Minho.
O projecto está a ser aplicado no Agrupamento de Escolas de Prado, em Vila Verde, onde a taxa de abandono escolar atingiu praticamente o nível zero.
A coordenadora do projecto, Maria José Casa-Nova, explicou que o projecto assenta no foco sobre o aluno e não sobre o professor, o que contribui para o sucesso do mesmo.

"Quando falamos em ensino/ /aprendizagem, estamos a falar de um ensino que tem o foco os professores, mas quando falamos da aprendizagem/ ensino, os foco está nos alunos, que são o protagonistas principais. Neste projecto, os professores fazem a articulação entre o saber experiencial dos alunos e o conhecimento académico. Esta mudança é fundamental para diminuir o absentismo e o abandono escolar", explicou Maria José Casa-Nova.
Os resultados do projecto vão constar de um folheto ('booklet') que permite a aplicação do 'Projecto RISE' a outras comunidades. "É um 'booklet com as boas práticas, publicado pelo Observatório das Comunidades Ciganas, que esperamos que sirva de inspiração a outras comunidades, que apresentam características similares e que seja promotor de mundanças que têm como objectivo diminuir as desigualdades sociais" referou Maria José Casa-Nova.

A secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira destacou a importância do trabalho desenvolvido pela Universidade do Minho,

Últimas Braga

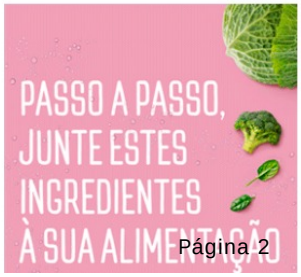
20 Novembro 2019
TUB criam EUB para fiscalização mais eficiente do estacionamento

20 Novembro 2019
É possível reduzir impacto dos resíduos e ao mesmo tempo cortar nos custos

Subscrever
NEWSLETTER

Subscreva gratuitamente as newsletters e receba o melhor da actualidade e os trabalhos mais profundos.

Subscrever

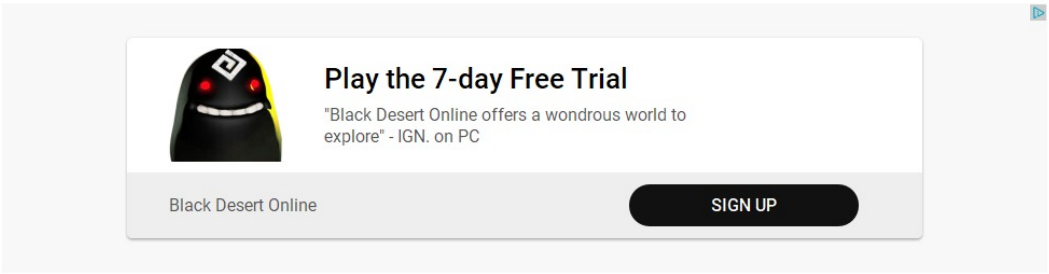


destacou a importância do trabalho desenvolvido pela Universidade do Minho, mas considerou "preocupante" o facto de apenas 10 por cento dos alunos ciganos frequentarem o ensino secundário. Torna-se, por isso, essencial adoptar mais medidas. "Vamos adoptar dinâmicas como o 'Guia para Emigrantes', vamos reforçar a capacitação de professores, vamos reforçar as bolsas de educação em articulação com as bolsas de mérito para incentivar os alunos a frequentarem o ensino secundário e superior", destacou a governante.
A secretária de Estado para a Integração e as Migrações, salientou que gostava de ver o projecto replicado noutros agrupamentos de escolas.

O director do Agrupamento de Escolas de Prado, em Vila Verde, José Peixoto, frisou que a aplicação do programa permitiu que o abandono escolar, por parte de crianças e jovens de etnia cigana, ficasse "próximo dos zero por cento. O absentismo também evoluiu no sentido positivo." José Peixoto considerou que o processo "facilita o processo de aprendizagem em ambiente de sala. O projecto está a ganhar raízes na escola".
Leonor Torres, do Centro de Investigação em Educação da UMinho, destacou que o projecto 'RISE' tem carácter internacional (conta com o apoio da Itália e da Eslovénia) e distingue-se pela abordagem multidisciplinar.
Leandro Almeida, presidente do Instituto de Educação da UMinho, defendeu que "é fundamental criar oportunidades de convivência entre crianças de diferentes etnias".

DEIXA O TEU
COMENTÁRIO

À SUA ALIMENTAÇÃO



POPULARES

Braga

A escola inclusiva não se pode concretizar por decreto

20 Novembro 2019

Braga

É possível reduzir impacto dos resíduos e ao mesmo...

20 Novembro 2019

Braga

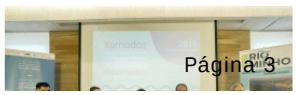
TUB criam EUB para fiscalização mais eficiente do...

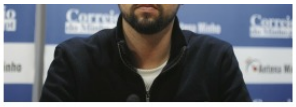
20 Novembro 2019

Braga

Projecto 'RISE' permitiu reduzir taxa de abandono...

20 Novembro 2019





Desporto

GDR Esporões renasceu e precisa de uma 'casa'...

20 Novembro 2019

Desporto

SC Braga e Gil Vicente na pedreira cinco anos depois

20 Novembro 2019

Alto Minho

Projecto transfronteiriço quer converter o Rio Minho...

20 Novembro 2019

Alto Minho

Norte de Portugal e Galiza defendem mecanismo para...

20 Novembro 2019

Explore Today for Free

"Black Desert Online offers a wondrous world to explore" - IGN. on PC

Black Desert Online

SIGN UP

CISION

Diário do Minho

ID: 83568728

20-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 26,00 x 30,62 cm²
Corte: 1 de 2

AFIRMA SECRETÁRIA DE ESTADO PARA A INTEGRAÇÃO E AS MIGRAÇÕES NA UNIVERSIDADE DO MINHO

Escolas têm que investir mais na educação dos alunos ciganos

A secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira, afirmou ontem, em Braga, ser necessário um maior investimento da comunidade escolar na educação dos alunos de etnia cigana. A governante alertou que a escola tem expectativas mais baixas para o percurso escolar desses alunos e defendeu a necessidade de uma maior sensibilização dos profissionais de educação para o problema que é agudizado dentro da própria etnia.

DM

Secretária de Estado Cláudia Pereira apontou Programa Escolhas como um bom exemplo da inclusão educativa de ciganos

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Falando na sessão de abertura da Conferência Nacional sobre o projeto RISE, que decorreu ontem no Instituto de Educação da Universidade do Minho, a secretária de Estado para a Integração e as Migrações apontou também a necessidade de o Governo ir mais longe. «O Governo já fez muita coisa, mas há ainda muito para caminhar», disse Cláudia Pereira. Naquela que foi a sua primeira intervenção pública enquanto membro do Governo de António Costa, a governante não deixou de questionou a capacidade dos estabelecimentos de ensino para liderem com o problema da inclusão dos alunos ciganos. «As escolas, no seu atual formato, terão espaço para a inclusão das competências e valores da comunidade cigana?», perguntou, antes de constatar que «existe um tratamento desigual face às crianças ciganas» e de defender que «os profissionais da educação precisam de investir mais na educação inclusiva da comunidade cigana».

A preocupação de Cláudia Pereira com a atenção especial que o sistema de ensino público deve dedicar aos alunos de etnia cigana é justificada nos primeiros resultados a que já foi possível chegar com o projeto RISES, que visa a adição de boas práticas promotoras de uma escola inclusiva. É que são menos de 10 por cento, as crianças ciganas que frequentam a escola pública.

Os alunos de etnia cigana têm uma taxa de retenção muito acima da média, sendo de 63 por cento ao nível do ensino secundário e de 32 por cento no segundo ciclo do ensino básico. A taxa de abandono escolar fica também muito acima da média da população estudantil total que frequenta do ensino público obrigatório (13 por cento).

Além disso, «dois terços das crianças e jovens de etnia cigana que frequentam a escola pública têm um apoio social de nível A, o que indicia uma elevado grau de vulnerabilidade», acentuou a secretária de Estado, dando nota que «é frequente a negação às mulheres ciganas a negação de um percurso escolar prolongado».

Entende Cláudia Pereira que esse particular é revelador de que «estamos a contribuir para a segregação social», pelo que a «escola tem que abraçar a diversidade de culturas», defendeu a governante, deixando a ideia de que «O Governo espera chegar ao final da atual Legislatura com muito menos abandono escolar, incluindo de alunos de etnia cigana».

RISE revela impacto «muito positivo» no Agrupamento de Prado

O presidente do Agrupamento de Escolas da vila de Prado, no concelho de Vila Verde, afirmou ontem que a aplicação do programa "RISE – Roma Inclusive School Experiences", conduziu a taxas de abandono e se insucesso escolar «sem qualquer relevância».

«Estamos empenhados em combater o abandono e o insucesso escolar, que se encontram próximas do zero por cento», afirmou José Peixoto.

O diretor do Agrupamento, que falava na sessão de abertura de apresentação dos resultados nacionais de experiências escolares inclusivas de ciganos, acrescentou que a comunidade escolar que dirige «dá resposta a duas comunidades de etnia cigana» e que «os resultados alcançados até agora através do RISE representam são uma conquista inquestionável».

«Esperamos que o programa RISES ganhe raízes na nossa comunidade escolar e continue de uma forma natural, para conseguirmos fazer ainda mais e melhor pelos nossos alunos», acentuou José Peixoto.

DM

Para o presidente do Instituto de Educação da Universidade do Minho, Leandro Almeida, a grande vantagem do programa RISE reside na capacidade de combater os sentimentos de «medo e insegurança face a comunidades diferentes da nossa» e que são cada vez notórios «num mundo globalizado» e marcado «por índices de radicalização cada vez mais elevados», que «apenas a educação poderá superar».

«É, por isso, fundamental criar novas oportunidades de inclusão que respeitam a diferença e que reforcem a ideia de uma escola inclusiva», resumiu.

CISION

Diário do Minho

ID: 83568728

20-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,32 x 2,85 cm²
Corte: 2 de 2

Publicidade

Diário do Minho

QUARTA-FEIRA.20.NOV 2019 WWW.DIARIODOMINHO.PT 0,95 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano C | n.º 32312

DM

HOJE

Colégios privados em S. Vicente

Escolas têm que investir mais na educação dos alunos ciganos

BRAGA P.05

Eixo Atlântico quer saber como está eletrificação da Linha do Minho

REGIÃO P.09

Famalicão apoia crescimento de 16 novas empresas

REGIÃO P.13

Hóquei de Braga recebe hoje o Benfica

DESPORTO P.21

Dois barcos "experimentam" navegabilidade do rio Minho

NUNO CORVELO

REGIÃO P.08

Estacionamentos Urbanos de Braga começam a fiscalizar a 2 de dezembro

BRAGA Os EUB – Estacionamentos Urbanos de Braga começam a fiscalizar o estacionamento pago à superfície a 2 de dezembro. A nova área de atuação dos Transportes Urbanos de Braga foi apresentada, ontem, na loja da empresa, na Praça Conde de Agrolongo. P.03-04

Publicidade

Publicidade

Governo quer replicar programa que levou a 0% de abandono escolar de crianças ciganas

Regional
19 Novembro 2019

Lusa

A secretária de Estado para a Integração disse hoje pretender replicar a outros estabelecimentos de ensino o programa "Rise", aplicado numa escola de Vila Verde, Braga, e que levou a uma taxa de zero de abandono na comunidade cigana.

Em Braga, para apresentação dos resultados do programa "RISE - Roma Inclusive School Experiences", a governante Cláudia Pereira, assegurou que o Governo está a desenvolver uma "estratégia integradora" quer de portugueses ciganos, quer migrantes ou refugiados através de "várias dinâmicas".

Questionada sobre a aplicação do programa a outras escolas, respondeu:"Sem dúvida, basta ver este indicador de 0% de abandono escolar e daí termos escolhido este momento para a nossa aparição pública por queremos validar e aplicar noutras escolas".

Segundo Cláudia Pereira, o projeto hoje apresentado "está já a dar um importante contributo através de práticas que aproximação de crianças, famílias e escola".

A A secretária de Estado para a Integração e Migrações salientou que o objetivo é a "integração de todos os portugueses, ciganos, migrantes refugiados e reforçar o papel nessa melhor integração".

Entre as medidas previstas pelo atual executivo estão a "capacitação de professores no ensino, reforçar as bolsas de educação em articulação com as que existem para que [os alunos] possam completar o ensino superior, o programa Escolhas, do Alto Comissariado para as Migrações".

Últimas Regional ›

19 Novembro 2019
Eixo Atlântico pede ponto de situação à IP sobre eletrificação da Linha do Minho

19 Novembro 2019
BE exige retirada de amianto de escolas

19 Novembro 2019
Projeto de inclusão emancipada diminui absentismo escolar entre crianças ciganas

18 Novembro 2019
Criação do Centro Tecnológico das Carnes em Famalicão avança no início de 2020

18 Novembro 2019
Esposende: Homem de 50 anos detido por ameaçar ex-namorada de 63

18 Novembro 2019
Tribunal confirma nulidade de despacho sobre 40 horas de trabalho semanal em Braga

18 Novembro 2019
Mulher ferida com gravidade em explosão provocada por fuga de gás em

que existem para que [os alunos] possam completar o ensino superior, o programa Escolhas, do Alto Comissariado para as Migrações".

O projeto "Rise" diminuiu o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos com base na articulação entre famílias e escola, interculturalidade e diálogo, formação de professores e articulação curricular.

Com base neste projeto, que teve início em 2018 e com data prevista para terminar em março de 2020, pretende-se que seja feito um 'booklet' de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas.

O "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclos.

"Mais do que resultados quantitativos deste tipo de projetos é preciso retirar resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor abandono escolar e taxas de insucesso a diminuir, por outro é preciso salientar esses resultados foram conseguidos pela inversão do paradigma Ensino/Aprendizagem para Aprendizagem/Ensino, colocando o aluno como o centro das atenções na sala de aula", explicou a docente da Universidade do Minho e também membro do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova.

Para aquela "inversão", os professores incluídos no projeto usaram "dispositivos pedagógicos" para levar os alunos a aprender as matérias escolares através do uso de mecanismos que fizeram deles os protagonistas das aulas.

O "Rise" está também a ser aplicado em Itália e na Eslovénia, sendo financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia.

Deixa o teu comentário

Mulher ferida com gravidade em explosão provocada por fuga de gás em Famalicão

18 Novembro 2019
Famílias famalicenses podem pedir apoio à renda

2019 © todos os direitos reservados ARCADA NOVA - comunicação, marketing e publicidade, S.A.

Projeto de inclusão emancipada diminui absentismo escolar entre crianças ciganas

Regional
19 Novembro 2019

Lusa

O projeto "Rise", aplicado num agrupamento escolar de Vila Verde, Braga, "conseguiu" diminuir o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos ao "inverter" o paradigma Ensino/Apendizagem, procurando uma "inclusão emancipada" ao colocar o aluno "no centro das atenções".

Em declarações à Lusa, a professora da Universidade do Minho e coordenadora do programa, RISE - Roma Inclusive School Experiences", Maria José Casa-Nova, explicou que o projeto assenta em três pilares: articulação entre famílias e escola, interculturalidade e diálogo, formação de professores e articulação curricular.

Com base neste projeto, que teve início em 2018 e com data prevista para terminar em março de 2020, pretende-se que seja feito um 'booklet' de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas, sendo que o "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclo.

"Mais do que resultados quantitativos deste tipo de projetos é preciso retirar resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor abandono escolar e taxas de insucesso a diminuir, por outro é preciso salientar esses resultados foram conseguidos pela inversão do paradigma Ensino/Aprendizagem para Aprendizagem/Ensino, colocando o aluno como o centro das atenções na sala de aula", explicou a docente da Universidade do Minho e também membro do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova

Para aquela "inversão" os professores incluídos no projeto usaram

Últimas Regional ›

19 Novembro 2019
BE exige retirada de amianto de escolas

18 Novembro 2019
Criação do Centro Tecnológico das Carnes em Famalicão avança no início de 2020

18 Novembro 2019
Esposende: Homem de 50 anos detido por ameaçar ex-namorada de 63

18 Novembro 2019
Tribunal confirma nulidade de despacho sobre 40 horas de trabalho semanal em Braga

18 Novembro 2019
Mulher ferida com gravidade em explosão provocada por fuga de gás em Famalicão

18 Novembro 2019
Famílias famalicenses podem pedir apoio à renda

18 Novembro 2019
Simulacro apela ao civismo na estrada

Simulacro apela ao civismo na estrada

18 Novembro 2019
Uma em cada dez crianças expostas a fumo de tabaco em casa e no carro

Para aquela "inversão", os professores incluídos no projeto usaram "dispositivos pedagógicos" para levar os alunos a aprender as matérias escolares através do uso de mecanismos que fizeram deles "os protagonistas" das aulas.

"Por exemplo, foi pedido que levassem materiais para construir casas e nelas colocar aquilo que eles têm em casa deles. Neste exercício foi possível ver a multiculturalidade entre as crianças envolvidas e evidenciar as diferenças mas de forma positiva, enquanto aprendiam noções de matemática, meio-físico e português", apontou a investigadora.

Quanto ao primeiro dos pilares referidos por Maria José Casa-Nova, a participação das famílias nas atividades e dinamização escolar, a investigadora disse ser possível concluir que "os pais e familiares das crianças ciganas aderiram e entraram em diálogo com os pais das outras crianças, que se mostraram cada vez mais recetivos às suas ideias e forma de participar no contexto escolar".

"Conseguiu-se criar uma rede de sociabilidade sem que tenha havido má receção de nenhuma das partes", salientou.

No segundo pilar, a formação dos professores, a investigadora apontou a "boa recetividade às ações de formação e o bom entendimento por parte dos docentes da inversão da equação Ensino/ Aprendizagem".

O terceiro pilar, a articulação curricular, "foi aquele do qual mais resultados qualitativos foi possível retirar com o uso e construção dos dispositivos pedagógicos".

Para Maria José Casa-Nova uma das "mais-valias" do projeto é ter tornado possível "incutir nas crianças, desde cedo, a consciência o não uso de práticas de desigualdade de género, trabalhar com elas para que percebam que homem e mulher podem fazer as mesmas coisas e que estão em igualdade de circunstâncias.

A coordenadora do "Rise", embora reconhecendo que "estas alterações de mentalidades não acontecem num ano, nem em dois ou três", salientou que "por algum lado tem que começar e ao começar desde cedo nos mais novos permite que eles levem estas ideias para casa e as comecem também a difundir e aplicar na sua comunidade".

Por isso, Maria José Casa-Nova fala em "inclusão emancipada": "Grande parte destas crianças, como outras noutros contextos socioeconómicos de descriminação, se não forem à escola buscar ferramentas de educação não as vão ter em lado nenhum. Por isso a escola tem que agir e formar ao mesmo tempo, trabalhando de forma a que cada sujeito possa fazer o seu caminho de emancipação", explicou.

Os resultados do projeto, aplicado também em Itália e na Eslovénia, financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia, vão hoje ser apresentados na Universidade do Minho.

2019 © todos os direitos reservados ARCADA NOVA - comunicação, marketing e publicidade, S.A.

Ex-avançado do Sporting

Dúvidas de juíza sobre arma

"E a minha namorada":

Homem leva leão para

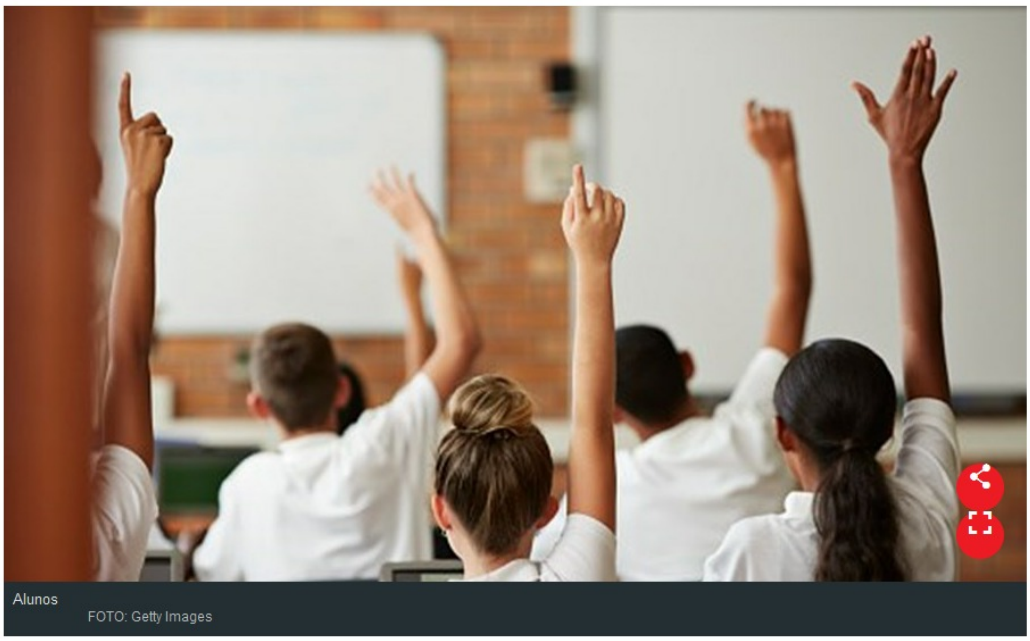
GNR recupera cão

PUB

Governo quer replicar programa que levou a 0% de abandono escolar de crianças ciganas

Entre as medidas previstas estão a "capacitação de professores no ensino, reforçar as bolsas de educação em articulação com as que existem para que [os alunos] possam completar o ensino superior".

Lusa
13:54


Alunos
FOTO: Getty Images

A secretária de Estado para a Integração disse esta segunda-feira pretender replicar a outros estabelecimentos de ensino o programa "Rise", aplicado numa escola de Vila Verde, Braga, e que levou a uma taxa de zero de abandono na comunidade cigana.

Em Braga, para apresentação dos resultados do programa "RISE - Roma Inclusive School Experiences", a governante Cláudia Pereira, assegurou que o Governo está a desenvolver uma "estratégia integradora" quer de

Inclusive School Experiences", a governante Cláudia Pereira, assegurou que o Governo está a desenvolver uma "estratégia integradora" quer de portugueses ciganos, quer migrantes ou refugiados através de "várias dinâmicas".

Questionada sobre a aplicação do programa a outras escolas, respondeu:"Sem dúvida, basta ver este indicador de 0% de abandono escolar e daí termos escolhido este momento para a nossa aparição pública por queremos validar e aplicar noutras escolas".

Segundo Cláudia Pereira, o projeto apresentado esta segunda-feira "está já a dar um importante contributo através de práticas que aproximação de crianças, famílias e escola".

A secretária de Estado para a Integração e Migrações salientou que o objetivo é a "integração de todos os portugueses, ciganos, migrantes refugiados e reforçar o papel nessa melhor integração".

Entre as medidas previstas pelo atual executivo estão a "capacitação de professores no ensino, reforçar as bolsas de educação em articulação com as que existem para que [os alunos] possam completar o ensino superior, o programa Escolhas, do Alto Comissariado para as Migrações".

O projeto "Rise" diminuiu o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos com base na articulação entre famílias e escola, interculturalidade e diálogo, formação de professores e articulação curricular.

Com base neste projeto, que teve início em 2018 e com data prevista para terminar em março de 2020, pretende-se que seja feito um 'booklet' de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas.

O "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclos.

"Mais do que resultados quantitativos deste tipo de projetos é preciso retirar resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor abandono escolar e taxas de insucesso a diminuir, por outro é preciso salientar esses resultados foram conseguidos pela inversão do paradigma Ensino/ Aprendizagem para Aprendizagem/Ensino, colocando o aluno como o centro das atenções na sala de aula", explicou a docente da Universidade do Minho e também membro do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova.

Para aquela "inversão", os professores incluídos no projeto usaram "dispositivos pedagógicos" para levar os alunos a aprender as matérias escolares através do uso de mecanismos que fizeram deles os protagonistas das aulas.

O "Rise" está também a ser aplicado em Itália e na Eslovénia, sendo financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia.

SAIBA MAIS

ALERTAS

- governo
- integração
- estado
- questões sociais
- minorias
- educação
- racismo
- criança
- cigana

VER COMENTÁRIOS

+ LIDAS DO DIA

+ LIDAS DE PORTUGAL

01:30 EXCLUSIVOS
"É a minha namorada": Milionário das orgias engravida menor

17.11.2019 PORTUGAL
GNR, jovem e condutor de reboque morrem em acidente brutal na A42 em Paços de Ferreira

01:30 EXCLUSIVOS
Militar da GNR morto em acidente sonhava casar na capela de sua casa

Ontem PORTUGAL
As imagens da 'cratera' que coloca em risco a Avenida Marginal em Cascais

Ontem MUNDO
Filho bebé de casal vegan morre desnutrido por só comer fruta e vegetais

Ontem VILA DO CONDE
Mulher de 25 anos esfaqueia ladrão quando este lhe tentava assaltar casa

Ontem INVASÃO ALCOCHETE
"Havia a possibilidade de colocar os jogadores em segurança", afirma Bruno de Carvalho

Ontem EXCLUSIVOS
Cinco mortos num só dia nas estradas portuguesas

NEWSLETTER DIÁRIA

Resumo das principais notícias do dia, de Portugal e do Mundo.
(Enviada diariamente, às 9h e às 18h)

O seu email SUBSCREVER

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters da Cofina Media, S.A.. Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de comunicações de marketing da Cofina Media, S.A.. Li e aceito expressamente a Política de Privacidade Cofina.

Não sou um robô reCAPTCHA
Privacidade - Termos de Utilização

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua Luciana Stegagno Picchio, Nº 3. 1549-023 Lisboa PORTUGAL

FAÇA O DOWNLOAD GRATUITO
APLICAÇÃO DO CM

Marketing Automation certified by E-GOI

Copyright © 2019. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a Política de Privacidade Cofina.

CISION

ID: 83551391

Correio do Minho

19-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 3,89 x 15,17 cm²
Corte: 1 de 1

Hoje

Secretária de Estado abre Conferência RISE na UMinho

O Instituto de Educação da Universidade do Minho recebe hoje a 'Conferência RISE', iniciativa que visa divulgar os resultados de experiências escolares inclusivas de crianças e jovens ciganos.

O evento insere-se no projecto 'RISE – Roma Inclusive School Experiences', que alia ainda Itália e Eslovénia e é financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia.

O 'RISE' apoia também a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas no que diz respeito ao eixo da educação.

A sessão de abertura está marcara para as 9.30 horas, contando com a presença da secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira, da coordenadora do 'RISE' e do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova, do reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, do presidente do Instituto de Educação, Leandro Almeida, da directora do Centro de Investigação em Educação, Leonor Torres, e do director do Agrupamento de Escolas de Prado, José António Peixoto.

PUBLICIDADE

ACTUALIDADE

Projeto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas

19 | 11 | 2019 09.01H

O projeto "Rise", aplicado num agrupamento escolar de Vila Verde, Braga, "conseguiu" diminuir o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos ao "inverter" o paradigma Ensino/ Apendizagem, procurando uma "inclusão emancipada" ao colocar o aluno "no centro das atenções".

Em declarações à Lusa, a professora da Universidade do Minho e coordenadora do programa, RISE - Roma Inclusive School Experiences", Maria José Casa-Nova, explicou que o projeto assenta em três pilares: articulação entre famílias e escola, interculturalidade e diálogo, formação de professores e articulação curricular.

Com base neste projeto, que teve início em 2018 e com data prevista para terminar em março de 2020, pretende-se que seja feito um 'booklet' de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas, sendo que o "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclo.

DESTAK/LUSA | DESTAK@DESTAK.PT

MAIS ARTIGOS DE ACTUALIDADE

- Novo chefe da polícia toma posse com aprovação de Pequim
- "Linha Criança" da Provedoria de Justiça recebeu mais de 400 chamadas desde janeiro
- Pianista Fausto Neves lança livro sobre "pensamento e resistência" de Lopes-Graça

COMENTAR
ENVIAR
IMPRIMIR

PARTILHAR
Tweetar
Gosto Regista-te para veres aquilo de que os teus amigos gostam.

PUBLICIDADE

Opinião

JOÃO MALHEIRO (Des)ventura

JOÃO PAULO SARAIVA (VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA)
Estamos preparados para o mundo digital?

LUISA CASTEL-BRANCO
Rituais da escola

JOSÉ LUÍS SEIXAS
Assunção

Galerias de imagens

Super Bock Super Rock 2017: 3º dia

Super Bock Super Rock 2017: 2º dia

Super Bock Super Rock 2017: 1º dia

PUBLICIDADE

ACTUALIDADE

- Pianista Fausto Neves lança livro sobre "pensamento e resistência" de Lopes-Graça
- Novo chefe da polícia toma posse com aprovação de Pequim
- Projeto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas
- "Linha Criança" da Provedoria de Justiça recebeu mais de 400 chamadas desde janeiro
- 36 para os 5.265,29 pontos
- Papa visita Tailândia e Japão para pedir desarmamento nuclear e reforçar relações

GLOBO

- Dirigentes talibãs chegam ao Qatar para troca de prisioneiros
- Israel interceta quatro foguetes sírios - exército

FAMA & TV

- "Nova(pop)" de Miguel Ângelo, com D'Alva, Surma, Chinaskee e Sambado é editado hoje
- "Nova(pop)" de Miguel Ângelo, com D'Alva, Surma, Chinaskee e Sambado é editado hoje

DESPORTO

- Deco classifica situação complicada dos jogadores castigados no FC Porto
- Suíça e Dinamarca qualificadas para a fase final

ARTE & LAZER

- Alto Minho "estupefacto" com falta de apoio "incompreensível" a bienal de arte
- Presidente da República lamenta morte da fadista

VERSÃO MOBILE | COMERCIAL | DISTRIBUIÇÃO | REDACÇÃO | CONDIÇÕES UTILIZAÇÃO | FICHA TÉCNICA | LEI DA TRANSPARÊNCIA

© Copyright 2007-2019 Destak . Todos os direitos reservados . Desenvolvido por Ervilhazul

rss | html5 | css | wai | creative commons

CISION

Diário do Minho

ID: 83551791

19-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 22,31 x 16,28 cm²
Corte: 1 de 1

SECRETÁRIA DE ESTADO PARA A INTEGRAÇÃO E AS MIGRAÇÕES ABRE CONFERÊNCIA

Braga recebe apresentação de resultados de experiências inclusivas de ciganos

O Instituto de Educação da Universidade do Minho, em Braga, recebe hoje a "Conferência RISE", que visa divulgar os resultados de experiências escolares inclusivas de crianças e jovens ciganos, anunciou a academia minhota.

Segundo o comunicado, o evento insere-se no projeto "RISE – Roma Inclusive School Experiences", que alia Itália e Eslovénia, e é financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia.

De acordo com a mesma fonte, o "RISE" apoia também a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas no que diz respeito ao eixo da educação.

A sessão de abertura é pelas 9h30, com a presença prevista da secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira, da coordenadora do "RISE" e do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova, do reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, do presidente do Instituto de Educação, Leandro Almeida, da diretora do Centro de Investigação em Educação, Leonor Torres, e do diretor do Agrupamento Escolar de Prado, José António Peixoto.

DR

Conferência realiza-se no Instituto de Educação

A conferência inaugural, "Rumo à educação inclusiva de estudantes ciganos: atenção à diversidade ou política de choque?", conta, às 10h30, com Mariano Enguita, da Universidade Complutense de Madrid (Espanha).

Uma hora depois realiza-se o painel "RISE: conceção, parcerias e monitorização", com Maria José Casa-Nova e Maria Alfredo Moreira, da UMinho, Susana Fernandes e Natália Costa, do Agrupamento Escolar de Prado, incluindo um debate

A partir das 14h30, investigadores da UMinho e daquele agrupamento abordam experiências de formação e de trabalho colaborativo e a construção de dispositivos pedagógicos.

A discussão dos resultados do projeto "RISE" decorre pelas 17h30, por Rosa Madeira, da Universidade de Aveiro.

A sessão de encerramento está agendada para as 18h00.

Segundo o comunicado da Universidade do Minho, «o projeto "RISE", através do método de investigação-ação, pretende empoderar os alunos ciganos por via de práticas interculturais e ações pedagógicas, articulando os seus saberes experienciais com o currículo mainstream, construindo um bilinguismo cultural potenciador de diferentes oportunidades de vida».

PUB

Fotografia: DM

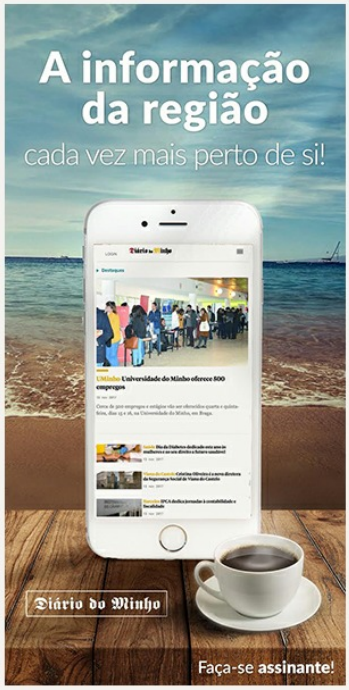
Escolas têm que investir mais na educação dos alunos ciganos

Aplicação do Projeto RISE no Agrupamento de Escolas de Prado, em Vila Verde, reduziu praticamente a zero a taxa de retenção e de abandono escolar dos alunos de etnia cigana.

Joaquim Martins Fernandes
19 nov 2019

Gosto Tweetar

A secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira, afirmou hoje, em Braga, ser necessário um maior investimento da comunidade escolar na educação dos alunos de etnia cigana.
A governante alertou que a escola tem expectativas mais baixas para o percurso escolar desses alunos e defendeu a necessidade de uma maior sensibilização dos profissionais de educação para o problema que é agudizado dentro da própria etnia.
Falando na sessão de abertura da Conferência Nacional sobre o projeto RISE, que decorreu no Instituto de Educação da Universidade do Minho, a secretária de Estado para a Integração e as Migrações



PUB

Notícias mais lidas

1 19 de novembro de 2019
2 18 de novembro de 2019
3 17 de novembro de 2019
4 16 de novembro de 2019
5 15 de novembro de 2019

Newsletter

KISE, que decorreu no Instituto de Educação da Universidade do Minho, a secretária de Estado para a Integração e as Migrações apontou também a necessidade de o Governo ir mais longe.

«O Governo já fez muita coisa, mas há ainda muito para caminhar», disse Cláudia Pereira. Naquela que foi a sua primeira intervenção pública enquanto membro do Governo de António Costa, a governante não deixou de questionou a capacidade dos estabelecimentos de ensino para liderem com o problema da inclusão dos alunos ciganos.

«As escolas, no seu atual formato, terão espaço para a inclusão das competências e valores da comunidade cigana?», perguntou, antes de constatar que «existe um tratamento desigual face às crianças ciganas» e de defender que «os profissionais da educação precisam de investir mais na educação inclusiva da comunidade cigana».

[Notícia completa na edição impressa do Diário do Minho]

Gosto Tweetar

Universidade do Minho | Inclusão | alunos

Notícias relacionadas

Braga «Há pessoas a pedir ajudar para conseguir pagar a renda de casa»

18 nov 2019

De 19 a 23 de novembro decorre "feirinha solidária" nos Congregados.

Cidade Imagens mostram incêndio a destruir por completo um carro em Braga

18 nov 2019

Em Braga.

Braga BE exige retirada do amianto da Escola Frei Caetano Brandão

18 nov 2019

Deputada Alexandra Vieira visitou estabelecimento de ensino em Maximinos

Mostrar mais

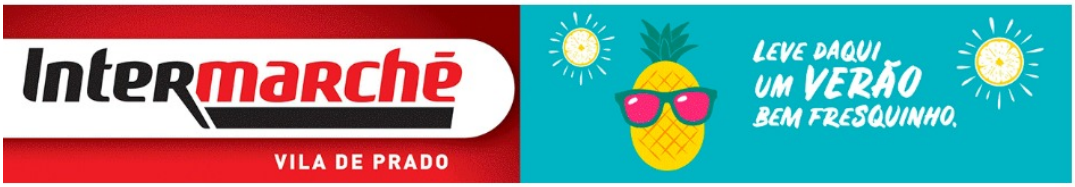
Newsletter

Não perca o melhor do Minho!

Email

Submeter

Empresa do Diário do Minho, Lda.
© 1919-2019, Todos os direitos reservados



PUBLICIDADE

EDUCAÇÃO –

Governo copia plano para acabar com abandono escolar de crianças ciganas aplicado em Vila Verde a todo o país

19 Novembro, 2019 por FERNANDO GUALTIERI (CP 1200)

COMENTAR

TÓPICOS

Destaque
Local
Nacional

A secretária de Estado para a Integração pretende replicar a outros estabelecimentos de ensino o programa 'Rise', aplicado numa escola de Prado, Vila Verde, e que resultou numa taxa de zero de abandono na comunidade cigana.

Cláudia Pereira, que esta terça-feira participou na apresentação do programa 'RISE – Roma Inclusive School Experiences', na Universidade do Minho (UMinho), em Braga, assegurou que o Governo está a desenvolver uma "estratégia integradora" quer de portugueses ciganos, quer migrantes ou refugiados através de "várias dinâmicas".

Questionada sobre a aplicação do programa de Vila Verde, com carimbo da UMinho, a outras escolas, a governando afirmou que "basta ver este indicador de 0% de abandono escolar e daí termos escolhido este momento para a nossa aparição pública por queremos validar e aplicar noutras escolas".

Segundo Cláudia Pereira, o projecto está já a dar um importante contributo através de práticas que aproximação de crianças, famílias e escola.

A secretária de Estado para a Integração e Migrações salientou que o objectivo é a "integração de todos os portugueses, ciganos, migrantes refugiados e reforçar o papel nessa melhor integração".

Entre as medidas previstas pelo actual executivo estão a "capacitação de professores no ensino, reforçar as bolsas de educação em articulação com as que existem para que [os alunos] possam completar o ensino superior, o programa Escolhas, do Alto Comissariado para as Migrações".

O projeto 'Rise' diminuiu o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos com base na articulação entre famílias e escola, interculturalidade e diálogo, formação de professores e articulação curricular.

Com base neste projecto, que teve início em 2018 e com data prevista para terminar em Março de 2020, pretende-se que seja feito um 'booklet' de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas.

O 'Rise' foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclos.

"Mais do que resultados quantitativos deste tipo de projectos é preciso retirar resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor abandono escolar e taxas de insucesso a diminuir, por outro é preciso salientar esses resultados foram conseguidos pela inversão do paradigma ensino/ aprendizagem para aprendizagem/ensino, colocando o aluno como o centro das atenções na sala de aula", explicou a docente da UMinho e também membro do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova.

Para aquela "inversão", os professores incluídos no projecto usaram "dispositivos pedagógicos" para levar os alunos a aprender as matérias escolares através do uso de mecanismos que fizeram deles os protagonistas das aulas.

Dos cerca de 3 mil jovens ciganos, entre os 15 e os 18 anos, que deveriam frequentar o ensino secundário nacional apenas 10% o fazem, o que equivale a aproximadamente 256 jovens. As taxas de retenção rondam os 63% neste ciclo escolar e o abandono escolar das crianças de etnia cigana é mais frequente entre raparigas.

ARQUIVO

Novembro 2019
Outubro 2019
Setembro 2019
Agosto 2019
Julho 2019
Junho 2019

mais frequente entre raparigas.

O 'Rise' está também a ser aplicado em Itália e na Eslovénia, sendo financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia.

Escola acaba com abandono escolar de ciganos. Governo quer replicar ação

A secretária de Estado para a Integração disse hoje pretender replicar a outros estabelecimentos de ensino o programa 'Rise', aplicado numa escola de Vila Verde, Braga, e que levou a uma taxa de zero de abandono na comunidade cigana.

© iStock

19/11/19 13:40 · HÁ 36 MINS POR LUSA
PAÍS ETNIAS

Partilhar

Em Braga, para apresentação dos resultados do programa "RISE - Roma Inclusive School Experiences", a governante Cláudia Pereira, assegurou que o Governo está a desenvolver uma "estratégia integradora" quer de portugueses ciganos, quer migrantes ou refugiados através de "várias dinâmicas".

Questionada sobre a aplicação do programa a outras escolas, respondeu:"Sem dúvida, basta ver este indicador de 0% de abandono escolar e daí termos escolhido este momento para a nossa aparição pública por queremos validar e aplicar noutras escolas".

Segundo Cláudia Pereira, o projeto hoje apresentado "está já a dar um importante contributo através de práticas que aproximação de crianças, famílias e escola".

A A secretária de Estado para a Integração e Migrações salientou que o objetivo é a "integração de todos os portugueses, ciganos, migrantes refugiados e reforçar o papel nessa melhor integração".

Entre as medidas previstas pelo atual executivo estão a "capacitação de professores no ensino, reforçar as bolsas de educação em articulação com as que existem para que [os alunos] possam completar o ensino superior, o programa Escolhas, do Alto Comissariado para as Migrações".

O projeto "Rise" diminuiu o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos com base na articulação entre famílias e escola, interculturalidade e diálogo, formação de professores e articulação curricular.

PATROCINADO POR TAP

Gosta de conhecer novos mundos? Venha daí, acompanhe-nos

MAIS LIDAS

ÚLTIMA HORA DIA SEMANA

1 DESPORTO EURO-2020
Humilhação do século: Itália soma segunda maior vitória da sua história

2 FAMA RENATO GODINHO
Renato Godinho lamenta lapso no 'Alta Definição': "Injustificável"

3 PAÍS ÓBITO
Morreu José Mário Branco. Tinha 77 anos

4 CULTURA VÍDEO
Fã captou cena da dança de Joker nas escadas em tempo real

5 MUNDO MOÇAMBIQUE
Menino encontrado em lixeira sem crânio, coração e genitais

6 FAMA MARIA CERQUEIRA GOMES
Maria Cerqueira Gomes brinca com ida de Cláudio Ramos para a TVI

7 DESPORTO DECLARAÇÕES
CR7 arrasado por campeão do mundo italiano: "Não há lógica no que disse"

8 FAMA JOÃO FÉLIX
João Félix reage a foto sedutora da namorada: "Estás a abusar"

9 FAMA BÁRBARA BANDEIRA
Filha de Cinha Jardim na festa de inauguração da casa de Bárbara Bandeira

10 FAMA PEDRO TEIXEIRA
Pedro Teixeira surpreende ex-concorrente e paga batizado da filha

PUB

articulação curricular.

Com base neste projeto, que teve início em 2018 e com data prevista para terminar em março de 2020, pretende-se que seja feito um 'booklet' de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas.

O "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclos.

"Mais do que resultados quantitativos deste tipo de projetos é preciso retirar resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor abandono escolar e taxas de insucesso a diminuir, por outro é preciso salientar esses resultados foram conseguidos pela inversão do paradigma Ensino/ Aprendizagem para Aprendizagem/Ensino, colocando o aluno como o centro das atenções na sala de aula", explicou a docente da Universidade do Minho e também membro do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova.

Para aquela "inversão", os professores incluídos no projeto usaram "dispositivos pedagógicos" para levar os alunos a aprender as matérias escolares através do uso de mecanismos que fizeram deles os protagonistas das aulas.

O 'Rise' está também a ser aplicado em Itália e na Eslovénia, sendo financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia.

Leia Também: Projeto de "inclusão" diminui absentismo entre crianças ciganas

PUB

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM

PAÍS ACIDENTE 17/11/19
Carro abalroa veículo da GNR na A42. Há três mortos e dois feridos graves

PAÍS BEBÉ NO LIXO 18/11/19
Testemunho de uma filha de sem-abrigo. "A minha mãe nunca me pôs no lixo"

PAÍS ÓBITO HÁ 4 HORAS
Morreu José Mário Branco. Tinha 77 anos

PAÍS MARGINAL HÁ 17 HORAS
Marginal cortada entre Cascais e Lisboa devido a degradação do muro

PAÍS MARCELO REBELO
Presidente da lamenta mort de militar da G

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

PAÍS MARGINAL HÁ 6 MINS

Muro na Marginal em Cascais com "situações pontuais de degradação"

PAÍS MANIFESTAÇÃO HÁ 11 MINS

Protesto da PSP e GNR "não tem nada ver" com o programa de Governo

PAÍS LEGIONELLA HÁ 16 MINS

Legionella em Vila Franca de Xira: Fase de instrução começa amanhã

PAÍS ALGARVE HÁ 1 HORA

Pescadores exigem compensação pela interdição da captura da conquilha

PAÍS ALCOCHETE

Invasão de Al
Crime de "terr
disparate juríd

NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL

RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

MENU

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Projeto de "inclusão" diminui absentismo entre crianças ciganas

O projeto 'Rise', aplicado num agrupamento escolar de Vila Verde, Braga, "conseguiu" diminuir o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos ao "inverter" o paradigma Ensino/ Apendizagem, procurando uma "inclusão emancipada" ao colocar o aluno "no centro das atenções".

© iStock

19/11/19 09:21 • HÁ 35 MINS POR LUSA
PAÍS ETNIAS

Tweetar Partilhar

Em declarações à Lusa, a professora da Universidade do Minho e coordenadora do programa, RISE - Roma Inclusive School Experiences", Maria José Casa-Nova, explicou que o projeto assenta em três pilares: articulação entre famílias e escola, interculturalidade e diálogo, formação de professores e articulação curricular.

Com base neste projeto, que teve início em 2018 e com data prevista para terminar em março de 2020, pretende-se que seja feito um 'booklet' de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas, sendo que o "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclo.

"Mais do que resultados quantitativos deste tipo de projetos é preciso retirar resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor abandono escolar e taxas de insucesso a diminuir, por outro é preciso salientar esses resultados foram conseguidos pela inversão do paradigma Ensino/ Aprendizagem para Aprendizagem/Ensino, colocando o aluno como o centro das atenções na sala de aula", explicou a docente da Universidade do Minho e também membro do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova

Para aquela "inversão", os professores incluídos no projeto usaram "dispositivos pedagógicos" para levar os alunos a aprender as matérias escolares através do uso de mecanismos que fizeram deles "os protagonistas" das aulas.

"Por exemplo, foi pedido que levassem materiais para construir casas e nelas colocar aquilo que eles têm em casa deles. Neste exercício foi possível ver a multiculturalidade entre as crianças envolvidas e evidenciar as diferenças mas de forma positiva, enquanto aprendiam noções de

PATROCINADO POR TAP
Gosta de conhecer novos mundos? Venha daí, acompanhe-nos

MAIS LIDAS

ÚLTIMA HORA DIA SEMANA

1 FAMA GEORGINA RODRIGUEZ
Georgina Rodríguez volta a surpreender seguidores com fotos ousadas

2 MUNDO VÍDEO
Estudante cego retirado à força de debate em Oxford

3 PAÍS BEBÉ NO LIXO
Testemunho de uma filha de sem-abrigo. "A minha mãe nunca me pôs no lixo"

4 DESPORTO EURO-2020
Humilhação do século: Itália soma segunda maior vitória da sua história

5 FAMA NUNO GRACIANO
Nuno Graciano fala sobre fim de relação: "Eu não estava bem"

6 LIFESTYLE VINAGRE E LIMPEZA
Seis maneiras de utilizar vinagre na limpeza da casa

7 CULTURA VÍDEO
Fã captou cena da dança de Joker nas escadas em tempo real

8 LIFESTYLE COLOCAR PERFUME
Perfume. Quatro dicas chave para fazer com que fragrância dure mais tempo

9 FAMA MARIA CERQUEIRA GOMES
Maria Cerqueira Gomes brinca com ida de Cláudio Ramos para a TVI

10 FAMA PEDRO TEIXEIRA
Pedro Teixeira comenta look de Cristina Ferreira. Cláudio Ramos responde

eles têm em casa deles. Neste exercício foi possível ver a multiculturalidade entre as crianças envolvidas e evidenciar as diferenças mas de forma positiva, enquanto aprendiam noções de matemática, meio-físico e português", apontou a investigadora.

Quanto ao primeiro dos pilares referidos por Maria José Casa-Nova, a participação das famílias nas atividades e dinamização escolar, a investigadora disse ser possível concluir que "os pais e familiares das crianças ciganas aderiram e entraram em diálogo com os pais das outras crianças, que se mostraram cada vez mais recetivos às suas ideias e forma de participar no contexto escolar".

"Conseguiu-se criar uma rede de sociabilidade sem que tenha havido má receção de nenhuma das partes", salientou.

No segundo pilar, a formação dos professores, a investigadora apontou a "boa recetividade às ações de formação e o bom entendimento por parte dos docentes da inversão da equação Ensino/ Aprendizagem".

O terceiro pilar, a articulação curricular, "foi aquele do qual mais resultados qualitativos foi possível retirar com o uso e construção dos dispositivos pedagógicos".

Para Maria José Casa-Nova uma das "mais-valias" do projeto é ter tornado possível "incutir nas crianças, desde cedo, a consciência o não uso de práticas de desigualdade de género, trabalhar com elas para que percebam que homem e mulher podem fazer as mesmas coisas e que estão em igualdade de circunstâncias.

A coordenadora do "Rise", embora reconhecendo que "estas alterações de mentalidades não acontecem num ano, nem em dois ou três", salientou que "por algum lado tem que começar e ao começar desde cedo nos mais novos permite que eles levem estas ideias para casa e as comecem também a difundir e aplicar na sua comunidade".

Por isso, Maria José Casa-Nova fala em "inclusão emancipada": "Grande parte destas crianças, como outras noutros contextos socioeconómicos de descriminação, se não forem à escola buscar ferramentas de educação não as vão ter em lado nenhum. Por isso a escola tem que agir e formar ao mesmo tempo, trabalhando de forma a que cada sujeito possa fazer o seu caminho de emancipação", explicou.

Os resultados do projeto, aplicado também em Itália e na Eslovénia, financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia, vão hoje ser apresentados na Universidade do Minho.

Leia Também: A 'ciganofobia' está no dia-a-dia da sociedade portuguesa

PUB

RECOMENDADOS PARA SI

Seja sempre o primeiro a saber.
Acompanhe o site eleito pelo segundo ano consecutivo Escolha do Consumidor.
Descarregue a nossa App gratuita.

Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS

REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

LEIA TAMBÉM

PAÍS ACIDENTE 17/11/19

Carro abalroa veículo da GNR na A42. Há três mortos e dois feridos graves

PAÍS BEBÉ NO LIXO HÁ 21 HORAS

Testemunho de uma filha de sem-abrigo. "A minha mãe nunca me pôs no lixo"

PAÍS ACIDENTE 17/11/19

Jovem emigrante portuguesa morre em acidente de viação em França

PAÍS MARGINAL HÁ 13 HORAS

Marginal cortada entre Cascais e Lisboa devido a degradação do muro

PAÍS ÓBITO

Morreu José I
Tinha 77 anos

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

PAÍS JOANA AMARAL DIAS HÁ 15 MINS

"Há psicopatas na banca e nas mais altas esferas da política"

PAÍS CRIANÇAS HÁ 1 HORA

'Linha Criança' recebeu mais de 400 chamadas desde janeiro

PAÍS AVENIDA MARGINAL HÁ 1 HORA

Imagens mostram degradação do muro da Marginal em Cascais

PAÍS GRETA THUNBERG HÁ 1 HORA

Greta Thunberg segue viagem: "Agora, em direção aos Açores"

PAÍS REVISTA DE IMPRE

Hoje é notícia
18 obras na fe
quer ouvir cria

NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

O SEU EMAIL RECEBER

IMPLICA EM ACEITAÇÃO DOS TERMOS & CONDIÇÕES E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- [ ] Quero receber as newsletters Notícias ao Minuto
- [ ] Quero receber Ofertas Exclusivas dos parceiros (publicidade)

NOTÍCIASAOMINUTO

© 2019 Notícias ao Minuto. Todos os direitos reservados

Estatuto editorial | Propriedade intelectual | Política de privacidade | Termos & condições | Ficha técnica | Contactos | Equipa

MENU

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA
DESPORTO | FAMA | PAÍS
MUNDO | TECH | CULTURA
LIFESTYLE | MULTIMÉDIA | VOZES

APP

Seja sempre o primeiro a saber. Descarregue a nossa App gratuita

Descarregar na App Store | DISPONÍVEL NO Google Play

Projeto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/11/2019

Meio: Observador Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=978cd70e

O projeto RISE foi implementado num agrupamento escolar em Vila Verde, Braga, e diminuiu o absentismo escolar entre crianças ciganas ao meter o aluno "no centro das atenções".

O projeto "Rise", aplicado num agrupamento escolar de Vila Verde, Braga, "conseguiu" diminuir o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos ao "inverter" o paradigma Ensino/ Apendizagem, procurando uma "inclusão emancipada" ao colocar o aluno "no centro das atenções".

Em declarações à Lusa, a professora da Universidade do Minho e coordenadora do programa, RISE - Roma Inclusive School Experiences", Maria José Casa-Nova, explicou que o projeto assenta em três pilares: articulação entre famílias e escola, interculturalidade e diálogo, formação de professores e articulação curricular.

Com base neste projeto, que teve início em 2018 e com data prevista para terminar em março de 2020, pretende-se que seja feito um booklet de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas, sendo que o "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclo.

"Mais do que resultados quantitativos deste tipo de projetos é preciso retirar resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor abandono escolar e taxas de insucesso a diminuir, por outro é preciso salientar esses resultados foram conseguidos pela inversão do paradigma Ensino/ Aprendizagem para Aprendizagem/Ensino, colocando o aluno como o centro das atenções na sala de aula", explicou a docente da Universidade do Minho e também membro do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova

Para aquela "inversão", os professores incluídos no projeto usaram "dispositivos pedagógicos" para levar os alunos a aprender as matérias escolares através do uso de mecanismos que fizeram deles "os protagonistas" das aulas.

"Por exemplo, foi pedido que levassem materiais para construir casas e nelas colocar aquilo que eles têm em casa deles. Neste exercício foi possível ver a multiculturalidade entre as crianças envolvidas e evidenciar as diferenças mas de forma positiva, enquanto aprendiam noções de matemática, meio-físico e português", apontou a investigadora.

Quanto ao primeiro dos pilares referidos por Maria José Casa-Nova, a participação das famílias nas atividades e dinamização escolar, a investigadora disse ser possível concluir que "os pais e familiares das crianças ciganas aderiram e entraram em diálogo com os pais das outras crianças, que se mostraram cada vez mais recetivos às suas ideias e forma de participar no contexto escolar". "Conseguiu-se criar uma rede de sociabilidade sem que tenha havido má receção de nenhuma das partes", salientou.

No segundo pilar, a formação dos professores, a investigadora apontou a "boa recetividade às ações de formação e o bom entendimento por parte dos docentes da inversão da equação Ensino/ Aprendizagem".

O terceiro pilar, a articulação curricular, "foi aquele do qual mais resultados qualitativos foi possível retirar com o uso e construção dos dispositivos pedagógicos".

Para Maria José Casa-Nova uma das "mais-valias" do projeto é ter tornado possível "incutir nas crianças, desde cedo, a consciência o não uso de práticas de desigualdade de género, trabalhar com elas para que percebam que homem e mulher podem fazer as mesmas coisas e que estão em igualdade de circunstâncias.

A coordenadora do "Rise", embora reconhecendo que "estas alterações de mentalidades não acontecem num ano, nem em dois ou três", salientou que "por algum lado tem que começar e ao começar desde cedo nos mais novos permite que eles levem estas ideias para casa e as comecem também a difundir e aplicar na sua comunidade".

Por isso, Maria José Casa-Nova fala em "inclusão emancipada": "Grande parte destas crianças, como outras noutros contextos socioeconómicos de descriminação, se não forem à escola buscar ferramentas de educação não as vão ter em lado nenhum. Por isso a escola tem que agir e formar ao mesmo tempo, trabalhando de forma a que cada sujeito possa fazer o seu caminho de emancipação", explicou.

Os resultados do projeto, aplicado também em Itália e na Eslovénia, financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia, vão hoje ser apresentados na Universidade do Minho.

Agência Lusa

Informação

Projeto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas

19-11-2019 09:00 | Norte
Porto Canal com Lusa

Gosto Regista-te para veres aquilo de que os teus amigos gostam.

Braga, 19 nov (Lusa) - O projeto "Rise", aplicado num agrupamento escolar de Vila Verde, Braga, "conseguiu" diminuir o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos ao "inverter" o paradigma Ensino/ Apendizagem, procurando uma "inclusão emancipada" ao colocar o aluno "no centro das atenções".

Em declarações à Lusa, a professora da Universidade do Minho e coordenadora do

Emissão online agora!

EDUCAÇÃO

Projecto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas

Alunos foram colocados como "o centro das atenções na sala de aula" por investigadores da Universidade do Minho, que trabalharam num agrupamento de escolas de Vila Verde, Braga.

Lusa . 19 de Novembro de 2019, 9:39

2 PARTILHAS

ADRIANO MIRANDA

O projecto "Rise", aplicado num agrupamento escolar de Vila Verde, Braga, "conseguiu" diminuir o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos ao "inverter" o paradigma Ensino/Apendizagem, procurando uma "inclusão emancipada" ao colocar o aluno "no centro das atenções".

Em declarações à Lusa, a professora da Universidade do Minho e coordenadora do programa, RISE - Roma Inclusive School Experiences, Maria José Casa-Nova, explicou que o projecto assenta em três pilares: articulação entre famílias e escola; interculturalidade e diálogo; formação de professores e articulação curricular.

Com base neste projecto, que teve início em 2018 e termina em Março de 2020, pretende-se que seja feito um "booklet" de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas, sendo que o "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclo.

"Mais do que resultados quantitativos deste tipo de projectos é preciso retirar resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor abandono escolar e taxas de insucesso a diminuir, por outro é preciso

MAIS POPULARES

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
Fundação Champalimaud cria prémio de um milhão de euros para investigação do cancro

BRASIL
Vila Galé cancela construção de *resort* em área reclamada por indígenas no Brasil

FOTOGRAFIA
MAAT e Bairro da Bouça, de Siza Vieira, na corrida a melhores fotos de Arquitectura de 2019

resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor abandono escolar e taxas de insucesso a diminuir, por outro é preciso salientar esses resultados foram conseguidos pela inversão do paradigma Ensino/Aprendizagem para Aprendizagem/Ensino, colocando o aluno como o centro das atenções na sala de aula", explicou a docente da Universidade do Minho e também membro do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova.

Para aquela "inversão", os professores incluídos no projecto usaram "dispositivos pedagógicos" para levar os alunos a aprender as matérias escolares através do uso de mecanismos que fizeram deles "os protagonistas" das aulas.

"Por exemplo, foi pedido que levassem materiais para construir casas e nelas colocar aquilo que eles têm em casa deles. Neste exercício foi possível ver a multiculturalidade entre as crianças envolvidas e evidenciar as diferenças mas de forma positiva, enquanto aprendiam noções de matemática, meio físico e português", apontou a investigadora.

Quanto ao primeiro dos pilares referidos por Maria José Casa-Nova, a participação das famílias nas actividades e dinamização escolar, a investigadora disse ser possível concluir que "os pais e familiares das crianças ciganas aderiram e entraram em diálogo com os pais das outras crianças, que se mostraram cada vez mais receptivos às suas ideias e forma de participar no contexto escolar".

"Conseguiu-se criar uma rede de sociabilidade sem que tenha havido má recepção de nenhuma das partes", salientou.

No segundo pilar, a formação dos professores, a investigadora apontou a "boa receptividade às acções de formação e o bom entendimento por parte dos docentes da inversão da equação Ensino/Aprendizagem".

O terceiro pilar, a articulação curricular, "foi aquele do qual mais resultados qualitativ

Continuar a ler

Assinar o Público é participar numa comunidade que decide melhor

O PÚBLICO tem consolidado a sua posição como o jornal mais importante do país. Todos os meses passam pelo nosso online mais de 6,5 milhões de visitantes. Mas não é só a quantidade, é a qualidade de quem nos lê e de quem aqui escreve que tornam o PÚBLICO a referência que é. Somos o eixo de uma comunidade que quer saber para onde vai e quer poder escolher, em liberdade, o caminho a seguir. Para isso, quem nos lê conta com o nosso jornalismo independente, com a opinião conceituada dos nossos cronistas, a análise profunda dos especialistas e os pontos de vista singulares de cada leitor. Tudo junto, permite a cada um a visão alargada do mundo, em que se alicerçam as melhores decisões.

Ajude esta comunidade a crescer. **Pense bem, pense Publico**

ASSINE JÁ

TÓPICOS

SOCIEDADE | EDUCAÇÃO | ESCOLAS | VILA VERDE | UNIVERSIDADE DO MINHO | CIGANOS | DESIGUALDADES

2 PARTILHAS COMENTAR Sugerir correcção

MAIS EDUCAÇÃO MAIS ARTIGOS

ULTIMAS MAIS POPULARES

EM DESTAQUE

MAIS ARTIGOS

SIGA-NOS
- Newsletters
- Facebook
- Twitter
- Instagram
- LinkedIn
- YouTube
- RSS

ACTUALIDADE
- Política
- Sociedade
- Local
- Economia
- Mundo
- Cultura
- Desporto
- Ciência
- Tecnologia
- Opinião
- PGlobal
- Público na escola
- Multimédia
- Podcasts

SECÇÕES
- P2
- Ípsilon
- Culto
- Fugas
- P3
- Cidades
- Inimigo Público

LAZER
- Cinecartaz
- Guia do Lazer
- Programação de TV

QUIOSQUE
- Aplicações
- Loja
- Iniciativas
- Novos Projectos

SERVIÇOS
- Imobiliário

SOBRE
- Ficha Técnica
- Estatuto Editorial
- Autores
- Contactos
- Provedor do Leitor
- Público+
- Publicidade

ASSINATURAS
- **Assinar**
- **Conteúdos exclusivos**
- **Descontos para assinantes**
- **Edição impressa**
- **Cartão Público**

EMAIL MARKETING POR

© 2019 PÚBLICO Comunicação Social SA

Projecto destinado à comunidade cigana "aumenta sucesso escolar"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	19/11/2019
Meio:	RUM - Rádio Universitária do Minho Online	Autores:	Tiago Gonçalves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=991af417

As conclusões da iniciativa "RISE", dinamizada em três países, incluindo Portugal, vai ser apresentada na Universidade do Minho

Os resultados nacionais do projecto "RISE - Roma Inclusive School Experiences" demonstram que existe uma ligação mais forte entre alunos ciganos e não ciganos e que há maior produtividade escolar. Os dados vão ser apresentados esta terça-feira, a partir das 9:30, no Auditório Multimédia do Instituto de Educação da Universidade do Minho.

A "Conferência RISE", que conta com a presença de Cláudia Pereira, secretária de Estado para a Integração e as Migrações, pretende dar a conhecer as conclusões das experiências escolares inclusivas de crianças e jovens ciganos. O projecto financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia decorreu nos últimos dois anos em Itália e na Eslovénia, sendo que em Portugal foi dinamizado no Agrupamento de Escolas de Vila Verde.

Segundo Maria José Casa-Nova, coordenadora do "RISE" e do Observatório das Comunidades Ciganas, o modelo utilizado beneficiou os alunos. "Precisamos de falar em aprendizagem e ensino porque quando falamos em ensino e aprendizagem o cerne está no professor. Quando falamos em aprendizagem e ensino, o cerne está no aluno", explica.

A investigadora acrescenta que, através desta "construcção conjunta", em que "o protagonista principal é o aluno", as "aprendizagens são muitíssimo mais interiorizadas". Destaca que com este modelo "o absentismo diminuiu e aumentou o sucesso escolar", além de terem sido fomentadas "relações de sociabilidade entre crianças ciganas e crianças não ciganas".

As experiências tiveram também como alvo os encarregados de educação, levando "os pais ciganos para dentro da escola" e incentivando-os a "irem às reuniões que os professores realizaram". Ao mesmo tempo, na escola, entre os alunos ciganos e não ciganos, houve "o desenvolvimento de actividades para que estas duas culturas se conhecessem efectivamente", de forma a "ajudar a desconstruir esteorótipos que existem de parte a parte".

"Estamos a viver um ponto de viragem"

Apesar de os preconceitos ainda existirem, Maria José Casa-Nova considera que se está a abrir um novo paradigma na sociedade. "Estamos a viver neste momento um ponto de viragem, em que há várias políticas públicas relativamente à educação escolar, nomeadamente, por exemplo, a nível do ensino secundário, com uma política para incentivar os jovens ciganos a continuarem na escola com bolsas de estudo", analisa.

A investigadora enaltece que actualmente há mais de 70 jovens ciganos a frequentarem o ensino secundário em Portugal e que existem também já um número considerável com passagem pelo Ensino Superior. "Está a haver uma abertura que é mútua e esta relação de desconfiança está gradualmente

a ser desconstruída", finaliza.

Tiago Barquinha

HOME
RÁDIO FUNDAÇÃO
INFORMAÇÃO
GERAL
DESPORTO
CULTURA
POLÍTICA
SOCIEDADE
SERVIÇO PÚBLICO
SUPER TOP
CONTACTOS
PODCAST

PUB.
SIGNED
DESIGN & WEB
A SOLUÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO NA INTERNET
anc GIFTS & DIGITAL PRINTING
CONSIGO DESDE 1987
+ OFERTA
+ FUNCIONALIDADE
+ QUALIDADE

Secretária de Estado para a Integração na UMinho
19 de Novembro, 2019

Famalicão é Município do Ano 2019
18 de Novembro, 2019

Póvoa de Lanhoso - Simulacro de acidente
17 de Novembro, 2019

Guimarães assinala Dia Mundial da Diabetes
16 de Novembro, 2019

Mercado da Castanha e dos Produtos Locais
15 de Novembro, 2019

5ªf: Guimarães Jazz
14 de Novembro, 2019

Hospital dos Bonequinhos
13 de Novembro, 2019

Incêndio urbano em Longos
12 de Novembro, 2019

‹ 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18
19 20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31 32 33 34
35 36 37 38 39 40 41 42
43 44 45 46 47 48 49 50
51 52 53 54 55 56 57 58
59 60 61 62 63 64 65 66
67 68 69 70 71 72 73 74
75 76 77 78 79 80 81 82
83 84 85 86 87 88 89 90
91 92 93 94 95 96 97 98
99 100 101 102 103 104 105
106 107 108 109 110 111
112 113 114 115 116 117
118 119 120 121 122 123
124 125 126 127 128 129
130 131 132 133 134 135
136 137 138 139 140 141
142 143 144 145 146 147
148 149 150 151 152 153
154 155 156 157 158 159
160 161 162 163 164 165
166 167 168 169 170 171
172 173 174 175 176 177
178 179 180 181 182 183
184 185 186 187 188 189
190 ›

Secretária de Estado para a Integração na UMinho

19 de Novembro, 2019

O Instituto de Educação da Universidade do Minho, em Braga, recebe esta terça-feira a "Conferência RISE", que visa divulgar os resultados de experiências escolares inclusivas de crianças e jovens ciganos.

O evento insere-se no projeto "RISE – Roma Inclusive School Experiences", que alia ainda Itália e Eslovénia e é financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia. O "RISE" apoia também a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas no que diz respeito ao eixo da educação.

A sessão de abertura é pelas 9h30, com a presença prevista da secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira, da coordenadora do "RISE" e do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova, do reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, do presidente do Instituto de Educação, Leandro Almeida, da diretora do Centro de Investigação em Educação, Leonor Torres, e do diretor do Agrupamento Escolar de Prado, José António Peixoto.

A conferência inaugural, "Rumo à educação inclusiva de estudantes ciganos: atenção à diversidade ou política de choque?", conta às 10h30 com Mariano Enguita, da Universidade Complutense de Madrid (Espanha). Uma hora depois realiza-se o painel "RISE: conceção, parcerias e monitorização", com Maria José Casa-Nova e Maria Alfredo Moreira, da UMinho, Susana Fernandes e Natália Costa, do Agrupamento Escolar de Prado, incluindo um debate.

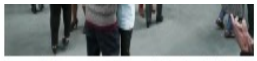
A partir das 14h30, investigadores da UMinho e daquele agrupamento abordam experiências de formação e de trabalho colaborativo e a construção de dispositivos pedagógicos. A discussão dos resultados do projeto "RISE" decorre pelas 17h30, por Rosa Madeira, da Universidade de Aveiro. A sessão de encerramento está agendada para as 18h00.

Informação em destaque

Inscrições para Convívio de Reis

Sonhos coloridos do Oriente no

Cidade Natal vinca marca cultural



Inscrições para Convívio de Reis
19 de Novembro, 2019

Sonhos coloridos do Oriente no Museu de Alberto Sampaio
19 de Novembro, 2019

Cidade Natal vinca marca cultural e aproxima o comércio
18 de Novembro, 2019

Exposição "Antigos Instrumentos de Tortura"
19 de Novembro, 2019

Sessão com Edgar Morin transferida para Centro Cultural
19 de Novembro, 2019

Secretária de Estado para a Integração na UMinho
19 de Novembro, 2019

Publicidade

"Rise": O plano para acabar com o abandono escolar de crianças ciganas na escola de Vila Verde foi um sucesso. Agora, o Governo quer replicá-lo

MadreMedia / Lusa

19 nov 2019 14:00

Atualidade

Educação

A secretária de Estado para a Integração disse pretender replicar a outros estabelecimentos de ensino o programa "Rise", aplicado numa escola de Vila Verde, Braga, e que levou a uma taxa de zero de abandono na comunidade cigana.

Em Braga, para apresentação dos resultados do programa "RISE - Roma Inclusive School Experiences", a governante Cláudia Pereira, assegurou que o Governo está a desenvolver uma "estratégia integradora" quer de portugueses ciganos, quer migrantes ou refugiados através de "várias dinâmicas".

Questionada sobre a aplicação do programa a outras escolas, respondeu:"Sem dúvida, basta ver este indicador de 0% de abandono escolar e daí termos escolhido este momento para a nossa aparição pública por queremos validar e aplicar noutras escolas".

Segundo Cláudia Pereira, o projeto hoje apresentado "está já a dar um importante contributo através de práticas que aproximação de crianças, famílias e escola".

A secretária de Estado para a Integração e Migrações salientou que o objetivo é a "integração de todos os portugueses, ciganos, migrantes refugiados e reforçar o papel nessa melhor integração".

Entre as medidas previstas pelo atual executivo estão a "capacitação de professores no ensino, reforçar as bolsas de educação em articulação com as que existem para que [os alunos] possam completar o ensino superior, o programa Escolhas, do Alto Comissariado para as Migrações".

O projeto "Rise" diminuiu o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos com base na articulação entre famílias e escola, interculturalidade e diálogo, formação de professores e articulação curricular.

Com base neste projeto, que teve início em 2018 e com data prevista para terminar em março de 2020, pretende-se que seja feito um 'booklet' de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas.

O "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclos.

Atualidade · 14 nov 2019 06:13

Ministro da Educação: às escolas e aos professores caberá "trazer esses alunos para dentro da escola para que nenhum possa ficar para trás"

Atualidade · 14 nov 2019 06:41

Diretores das escolas vão decidir tamanho das turmas

PUB

PUB

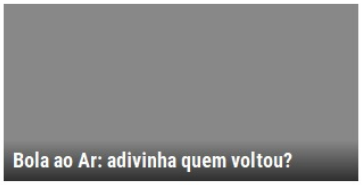
O "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclos.

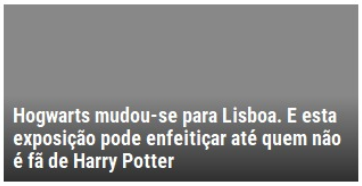
"Mais do que resultados quantitativos deste tipo de projetos é preciso retirar resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor abandono escolar e taxas de insucesso a diminuir, por outro é preciso salientar esses resultados foram conseguidos pela inversão do paradigma Ensino/Aprendizagem para Aprendizagem/Ensino, colocando o aluno como o centro das atenções na sala de aula", explicou a docente da Universidade do Minho e também membro do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova.

Para aquela "inversão", os professores incluídos no projeto usaram "dispositivos pedagógicos" para levar os alunos a aprender as matérias escolares através do uso de mecanismos que fizeram deles os protagonistas das aulas.

O "Rise" está também a ser aplicado em Itália e na Eslovénia, sendo financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia.

Em destaque





Mais populares

1. David Easmon tem 14 anos, joga no Ajax e uma foto sua está a dar que falar
2. Julian Assange: Suécia deixa cair investigação por alegada violação
3. Já não há trotinetes elétricas no Algarve. Duraram menos de dez meses
4. Ganhou por uns "desrespeitosos" 27-0 e foi despedido. Mas agora pergunta: "Ia pedir aos meus miúdos para deixarem que os adversários marcassem um golo?"
5. Vila Viçosa, Alcobaça, Borba e Ponte de Lima. Um terço das pedreiras em situação crítica estão aqui

Últimas

Vida · 14:25
Está a chegar o Natal e a Rainha da Floresta já vai a caminho de Londres. É assim há 72 anos

Atualidade · 14:15
Ministra da Cultura recorda José Mário Branco: "Ele dizia que as suas cantigas eram as suas armas, que utilizava para intervir na situação política"

Atualidade · 14:00
"Rise": O plano para acabar com o abandono escolar de crianças ciganas na escola de Vila Verde foi um sucesso. Agora, o Governo quer replicá-lo

Desporto · 13:45
Antigo jogador do Sporting CP foi detido em operação contra tráfico de droga em Espanha

Atualidade · 13:38
Plano ferroviário 2020. Pedro Nuno Santos admite atrasos, mas afasta cancelamentos de obras

Comentários

SAPO 24

Atualidade
Vida
Opinião
Economia
Tecnologia
Jornais
Desporto
Local
Arquivo Lusa

Newsletter
Notificações

Sobre o SAPO
Condições de Utilização
Politica de Privacidade
RGPD
Sobre Cookies
Ajuda
Definições de Privacidade

SAPO

Produzido por SAPO. Todos os direitos reservados.

Governo quer replicar programa que levou a 0% de abandono escolar de crianças ciganas

N.N./Lusa

19 nov 2019 13:48

Atualidade

Crianças · Ciganos

A secretária de Estado para a Integração disse hoje pretender replicar a outros estabelecimentos de ensino o programa "Rise", aplicado numa escola de Vila Verde, Braga, e que levou a uma taxa de zero de abandono na comunidade cigana.

AFP

Em Braga, para apresentação dos resultados do programa "RISE - Roma Inclusive School Experiences", a governante Cláudia Pereira, assegurou que o Governo está a desenvolver uma "estratégia integradora" quer de portugueses ciganos, quer migrantes ou refugiados através de "várias dinâmicas".

Questionada sobre a aplicação do programa a outras escolas, respondeu:"Sem dúvida, basta ver este indicador de 0% de abandono escolar e daí termos escolhido este momento para a nossa aparição pública por queremos validar e aplicar noutras escolas".

Segundo Cláudia Pereira, o projeto hoje apresentado "está já a dar um importante contributo através de práticas que aproximação de crianças, famílias e escola".

A secretária de Estado para a Integração e Migrações salientou que o objetivo é a "integração de todos os portugueses, ciganos, migrantes refugiados e reforçar o papel nessa melhor integração".

Entre as medidas previstas pelo atual executivo estão a "capacitação de professores no ensino, reforçar as bolsas de educação em articulação com as que existem para que [os alunos] possam completar o ensino superior, o programa Escolhas, do Alto Comissariado para as Migrações".

Continuar a ler

N.N./Lusa · Família

Projeto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas

N.N./Lusa · Família

Projeto de combate ao insucesso escolar chega a 50 agrupamentos de escolas

PUB

PUB

EM DESTAQUE

MAIS POPULARES

1. Os 8 melhores exercícios para a perda de peso Fotos
2. Fotografou David Bowie, Freddie Mercury e Frank Sinatra e as novas gerações de artistas também o disputam mas não o entusiasmam. "Já não existem celebridades" Fotos
3. Casa de banho perfeita. 5 dicas para quem anda com vontade de mudar a sua Fotos
4. Cinco sopas que reforçam o sistema imunitário
5. Cancro do pâncreas: tempos de espera e desvalorização dos sintomas põem em causa milhares de vidas todos os anos Vídeo

ÚLTIMAS

Notícias ao Minuto · Fama · 14:26
Filha de Daniela Pimenta completou quatro anos

Notícias ao Minuto · Fama · 14:26
Raquel Tavares lamenta morte de Argentina Santos. "Até já"

N.N. · Saúde · 14:24
Viajar com doença inflamatória do intestino? Sim, sem problema Vídeo

Notícias ao Minuto · Fama · 14:05
Teresa Tavares vai ser mãe e já há nome para o bebé

N.N./Lusa · Saúde · 14:00
Legionella: Fase de instrução do surto de Vila Franca de Xira começa na quarta-feira

COMENTÁRIOS

Sobre o SAPO Condições de Utilização Política de Privacidade RGPD Sobre Cookies Ajuda Definições de Privacidade Contactos

SAPO

Produzido por SAPO - Todos os direitos reservados.

Projeto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas

N.N./Lusa

19 nov 2019 10:43

Atualidade

O projeto "Rise", aplicado num agrupamento escolar de Vila Verde, Braga, "conseguiu" diminuir o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos ao "inverter" o paradigma Ensino/ Apendizagem, procurando uma "inclusão emancipada" ao colocar o aluno "no centro das atenções".

REMY-PIERRE RIBIERE/LUSA

Em declarações à Lusa, a professora da Universidade do Minho e coordenadora do programa, RISE - Roma Inclusive School Experiences", Maria José Casa-Nova, explicou que o projeto assenta em três pilares: articulação entre famílias e escola, interculturalidade e diálogo, formação de professores e articulação curricular.

Com base neste projeto, que teve início em 2018 e com data prevista para terminar em março de 2020, pretende-se que seja feito um 'booklet' de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas, sendo que o "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclo.

"Mais do que resultados quantitativos deste tipo de projetos é preciso retirar resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor abandono escolar e taxas de insucesso a diminuir, por outro é preciso salientar esses resultados foram conseguidos pela inversão do paradigma Ensino/ Aprendizagem para Aprendizagem/Ensino, colocando o aluno como o centro das atenções na sala de aula", explicou a docente da Universidade do Minho e também membro do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova

Para aquela "inversão", os professores incluídos no projeto usaram "dispositivos pedagógicos" para levar os alunos a aprender as matérias escolares através do uso de mecanismos que fizeram deles "os protagonistas" das aulas.

Continuar a ler

N.N./Lusa · Família

Projeto de combate ao insucesso escolar chega a 50 agrupamentos de escolas

N.N./Lusa · Família

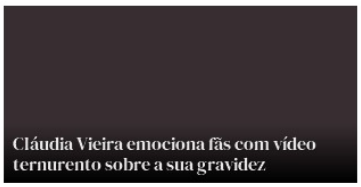
Prazos custos impedem escolas de aderir já a projetos inovadores

PUB

PUB

EM DESTAQUE

Vestido que princesa Diana usou ao dançar com John Travolta vai ser leiloado



Cláudia Vieira emociona fãs com vídeo ternurento sobre a sua gravidez

30 anos de Direitos da Criança: ganhos históricos e realizações inegáveis, mas pouco progresso para as crianças mais pobres do mundo, diz a UNICEF

Herdeiros de Michael Jackson podem ter que indemnizar Wade Robson e James Safechuck

MAIS POPULARES

1. Casa de banho perfeita. 5 dicas para quem anda com vontade de mudar a sua Fotos
2. O vestido encantador de Kate Middleton em noite romântica com William Fotos
3. Porque é tão difícil escolher a terapêutica no cancro da próstata?
4. Fotografou David Bowie, Freddie Mercury e Frank Sinatra e as novas gerações de artistas também o disputam mas não o entusiasmam. "Já não existem celebridades" Fotos
5. Fique em forma com estes 6 exercícios ajustáveis às suas capacidades Fotos

ÚLTIMAS

Psinove · Vida · 11:32
Balança a sua procura de novidade com momentos de tranquilidade? Aqui ficam algumas dicas

Nuno de Noronha · Saúde · 11:15
Cinco sopas que reforçam o sistema imunitário

Notícias ao Minuto · Fama · 11:15
Cláudio Mendes de 'Casados' mostra-se pela 1ª vez após transplante de rim

Notícias ao Minuto · Fama · 11:14
Cheio de estilo! Rita Pereira mostra filho preparado para o frio

Notícias ao Minuto · Fama · 11:11
"Com um fortíssimo aplauso homenageamos José Mário Branco"

COMENTÁRIOS

Espiritualidade

Produzido por SAPO · Todos os direitos reservados.

PUB

SOCIEDADE

Colocar o "aluno no centro das atenções". Projeto diminui insucesso escolar entre crianças ciganas

Inverter o paradigma Ensino/Apendizagem, com o objetivo de diminuir o insucesso escolar de crianças ciganas. O "Rise" foi aplicado em Portugal, no agrupamento escolar de Vila Verde, na Itália e na Eslovénia.

Por Lusa
19 Novembro, 2019 • 14:28

PARTILHAR
Facebook
Twitter
WhatsApp
E-mail
Comentar

© Igor Martins/Global Imagens

PUB

O projeto "Rise", aplicado num agrupamento escolar de Vila Verde, Braga, "conseguiu" diminuir o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos ao "inverter" o paradigma Ensino/Apendizagem, procurando uma "inclusão emancipada" ao colocar o aluno "no centro das atenções".

Em declarações à Lusa, a professora da Universidade do Minho e coordenadora do programa, RISE - Roma Inclusive School Experiences, Maria José Casa-Nova, explicou que o projeto assenta em três pilares: articulação entre famílias e escola, interculturalidade e diálogo, formação de professores e articulação curricular.

Com base neste projeto, que teve início em 2018 e com data prevista para terminar em março de 2020, pretende-se que seja feito um 'booklet' de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas, sendo que o "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclo.

"Mais do que resultados quantitativos deste tipo de projetos é preciso retirar resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor

"Mais do que resultados quantitativos deste tipo de projetos é preciso retirar resultados qualificativos. Se por um lado é possível quantificar um menor abandono escolar e taxas de insucesso a diminuir, por outro é preciso salientar esses resultados foram conseguidos pela inversão do paradigma Ensino/ Aprendizagem para Aprendizagem/Ensino, colocando o aluno como o centro das atenções na sala de aula", explicou a docente da Universidade do Minho e também membro do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova

Para aquela "inversão", os professores incluídos no projeto usaram "dispositivos pedagógicos" para levar os alunos a aprender as matérias escolares através do uso de mecanismos que fizeram deles "os protagonistas" das aulas.

"Por exemplo, foi pedido que levassem materiais para construir casas e nelas colocar aquilo que eles têm em casa deles. Neste exercício foi possível ver a multiculturalidade entre as crianças envolvidas e evidenciar as diferenças mas de forma positiva, enquanto aprendiam noções de matemática, meio-físico e português", apontou a investigadora.

Pais aderem e apoiam o projeto

Quanto ao primeiro dos pilares referidos por Maria José Casa-Nova, a participação das famílias nas atividades e dinamização escolar, a investigadora disse ser possível concluir que "os pais e familiares das crianças ciganas aderiram e entraram em diálogo com os pais das outras crianças, que se mostraram cada vez mais recetivos às suas ideias e forma de participar no contexto escolar".

"Conseguiu-se criar uma rede de sociabilidade sem que tenha havido má receção de nenhuma das partes", salientou.

No segundo pilar, a formação dos professores, a investigadora apontou a "boa recetividade às ações de formação e o bom entendimento por parte dos docentes da inversão da equação Ensino/ Aprendizagem".

O terceiro pilar, a articulação curricular, "foi aquele do qual mais resultados qualitativos foi possível retirar com o uso e construção dos dispositivos pedagógicos".

Para Maria José Casa-Nova uma das "mais-valias" do projeto é ter tornado possível "incutir nas crianças, desde cedo, a consciência o não uso de práticas de desigualdade de género, trabalhar com elas para que percebam que homem e mulher podem fazer as mesmas coisas e que estão em igualdade de circunstâncias.

A coordenadora do "Rise", embora reconhecendo que "estas alterações de mentalidades não acontecem num ano, nem em dois ou três", salientou que "por algum lado tem que começar e ao começar desde cedo nos mais novos permite que eles levem estas ideias para casa e as comecem também a difundir e aplicar na sua comunidade".

Por isso, Maria José Casa-Nova fala em "inclusão emancipada": "Grande parte destas crianças, como outras noutros contextos socioeconómicos de descriminação, se não forem à escola buscar ferramentas de educação não as vão ter em lado nenhum. Por isso a escola tem que agir e formar ao mesmo tempo, trabalhando de forma a que cada sujeito possa fazer o seu caminho de emancipação", explicou.

Os resultados do projeto, aplicado também em Itália e na Eslovénia, financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia, vão hoje ser apresentados na Universidade do Minho.

ser apresentados na Universidade do Minho.

PARTILHAR ESTE ARTIGO

Facebook Twitter WhatsApp E-mail

COMENTÁRIOS

RELACIONADOS

Arquivado processo disciplinar a juiz Carlos Alexandre

Ministério Público acusa 68 arguidos na operação "Ajuste Secreto"

Primeiro prémio do Euromilhões vai para apostador no estrangeiro

Eurodeputados satisfeitos com verbas para ambiente e jovens em 2020

Aeroporto de Lisboa encerra de madrugada entre janeiro e junho

PATROCINADO

Apoio de

O projeto que ensina a teoria e ajuda a pô-la em prática.

Quantos discos rígidos são precisos para alojar a informação do seu corpo?

Dê uma segunda oportunidade aos vegetais. "

Uma grande distinção para os mais pequenos

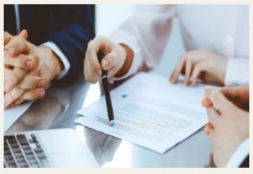
Uma medicina mais precisa para uma saúde mais prolongada.

PATROCINADO

Apoio de

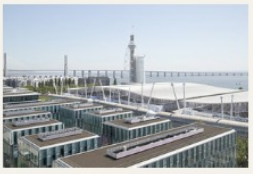
Novas operações no arrendamento de escritórios caiu 15% até Abril

Alemã Patrizia Immobilien compra quarteirão no Cais do Sodré



Imobiliárias têm de cumprir novas obrigações de comunicação de operações desde o dia 2...

Franceses são quem mais está a investir na compra de imóveis em Portugal



Liberty Seguros muda a sede para o Parque das Nações

OUTROS ARTIGOS RECOMENDADOS

Jogos Santa Casa
Horóscopos
RSS

Plataforma
O Jogo
Motor 24
Men´s Health
Women´s Health
Evasões
Volta ao Mundo
Notícias Magazine
N-TV
Delas
Açoriano Oriental

2019©Todos os Direitos Reservados.

SAPO Mail Úteis Notícias Vida Compras Classificados Internacional

Política de Cookies Trust in News

O Grupo Trust in News publicou uma nova política de cookies. Para saber o que são cookies e como são usados nos nossos sites, por favor, leia a política de cookies. Se quiser desativar os cookies neste dispositivo, por favor, veja a nossa página de informação sobre "Como gerir os cookies". Optando pela desativação, algumas partes do nosso site poderão não funcionar corretamente. Ao fechar esta mensagem, e exceto se tiver desativado as cookies, concorda com o seu uso neste dispositivo, de acordo com a política de cookies.

FECHAR

MENU VISÃO

Projeto de "inclusão emancipada" diminui absentismo escolar entre crianças ciganas

LUSA | 19.11.2019 às 9h01

Braga, 19 nov (Lusa) - O projeto "Rise", aplicado num agrupamento escolar de Vila Verde, Braga, conseguiu" diminuir o absentismo e insucesso escolar de alunos ciganos ao "inverter" o paradigma Ensino/ Apendizagem, procurando uma "inclusão emancipada" ao colocar o aluno "no centro das atenções".

Em declarações à Lusa, a professora da Universidade do Minho e coordenadora do programa, RISE - Roma Inclusive School Experiences", Maria José Casa-Nova, explicou que o projeto assenta em três pilares: articulação entre famílias e escola, interculturalidade e diálogo, formação de professores e articulação curricular.

Com base neste projeto, que teve início em 2018 e com data prevista para terminar em março de 2020, pretende-se que seja feito um 'booklet' de boas práticas para serem seguidas noutras escolas frequentadas por crianças ciganas e de outras minorias socioeconómicas, sendo que o "Rise" foi aplicado no pré-escolar, primeiro e segundo ciclo.

ÚLTIMAS

MAIS ARTIGOS

PUBLICIDADE

NEWSLETTERS VISÃO
SEJA O PRIMEIRO A SABER

- A capa e os grandes temas da revista
- Lazer, cartaz e lifestyle
- Histórias do dia

Introduza o seu email

SUBSCREVER

DESTAQUES

Web Summit 2019

Amália revelada: o apoio à resistência antifascista e a ligação aos comunistas na VISÃO Biografia

Tudo o que há de novo sobre dentes, na nova VISÃO Saúde

VISÃO Imobiliário

VISÃO Saúde

Amália revelada: o apoio à resistência antifascista e a ligação aos comunistas na VISÃO Biografia

VISÃO Surf novamente nas bancas

VISÃO Açores: O guia do paraíso

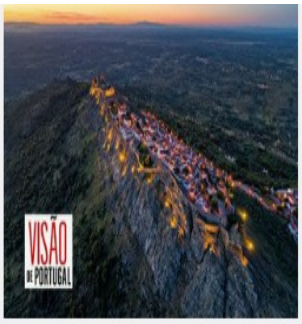
Há uma VISÃO em braille para integrar e informar

Imagens (de perder o fôlego) deste mar que nos une

Bolsa de Especialistas

65 bons vinhos para beber em 2019

Entrevistas VISÃO



Veja ou reveja todos os episódios da VISÃO de Portugal

Veja ou reveja todos os Minutos Inspiradores

Minho

Secretária de Estado para a Integração e as Migrações abre conferência na UMinho

Por **Redação** - November 18, 2019

Partilhar

O Instituto de Educação da Universidade do Minho, em Braga, recebe esta terça-feira a "Conferência RISE", que visa divulgar os resultados de experiências escolares inclusivas de crianças e jovens ciganos. O evento insere-se no projeto "RISE – Roma Inclusive School Experiences", que alia ainda Itália e Eslovénia e é financiado pelo programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia. O "RISE" apoia também a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas no que diz respeito ao eixo da educação.

A sessão de abertura é pelas 9h30, com a presença prevista da secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira, da coordenadora do "RISE" e do Observatório das Comunidades Ciganas, Maria José Casa-Nova, do reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, do presidente do Instituto de Educação, Leandro Almeida, da diretora do Centro de Investigação em Educação, Leonor Torres, e do diretor do Agrupamento Escolar de Prado, José António Peixoto.

A conferência inaugural, "Rumo à educação inclusiva de estudantes ciganos: atenção à diversidade ou política de choque?", conta às 10h30 com Mariano Enguita, da Universidade Complutense de Madrid (Espanha). Uma hora depois realiza-se o painel "RISE: conceção, parcerias e monitorização", com Maria José Casa-Nova e Maria Alfredo Moreira, da UMinho, Susana Fernandes e Natália Costa, do Agrupamento Escolar de Prado, incluindo um debate. A partir das 14h30, investigadores da UMinho e daquele agrupamento abordam experiências de formação e de trabalho colaborativo e a construção de dispositivos pedagógicos. A discussão dos resultados do projeto "RISE" decorre pelas 17h30, por Rosa Madeira, da Universidade de Aveiro. A sessão de encerramento está agendada para as 18h00.

A escola pública passou a integrar as chamadas classes populares e minorias, com diferenças na frequência e no aproveitamento escolar, situando-se as crianças e jovens ciganos tradicionalmente na base da hierarquia do sucesso. O projeto "RISE", através do método de investigação-ação, pretende empoderar os alunos ciganos por via de práticas interculturais e ações pedagógicas, articulando os seus saberes experienciais com o currículo mainstream, construindo um bilinguismo cultural potenciador de diferentes oportunidades de vida. A

- Advertisement -

POPULAR

BMW i8 que reluz... é ouro
July 3, 2018

Braga B perde mas assegura a permanência
May 12, 2018

O FIFA 19 já esta ai saiba as novidades
October 4, 2018

GNR volta a alertar para o flagelo do abandono de animais...
August 16, 2018

Carregar mais

HOT NEWS

ações pedagogicas, articulando os seus saberes experienciais com o curriculo mainstream, construindo um bilinguismo cultural potenciador de diferentes oportunidades de vida. A divulgação dos resultados do projeto visa promover a discussão e a reflexão em torno destas problemáticas e inspirar outras realidades socioeducativas. O público-alvo da conferência engloba decisores políticos e membros de instituições educativas e sociais, como professores, educadores, dirigentes, técnicos, formadores, pais, estudantes e outros interessados.

TAGS Braga Universidade do Minho Universidade Minho

Partilhar

Artigo anterior

Mulher fica cega depois de usar telemóvel durante toda a noite

Próximo artigo

Quinta de casamentos só pode fazer barulho até às 21 horas

Redação

ARTIGOS RELACIONADOS Mais do autor

Minho

Mulher ferida com gravidade em explosão provocada por fuga de gás em Famalicão

Minho

Quinta de casamentos só pode fazer barulho até às 21 horas

Braga

Árvore de 16 metros vai iluminar o Natal em Braga

DEIXE UMA RESPOSTA

Comentário:

Nome:*

E-mail:*

Site:

Save my name, email, and website in this browser for the next time I comment.

Notify me of follow-up comments by email.

Notify me of new posts by email.

Postar Comentário

HOT NEWS

Minho

ISAVE promove envelhecimento ativo em Amares

Social

Já pode controlar o tempo que passa no Facebook

Minho

CENTRO ARTÍSTICO 'A CASA AO LADO' CRIA CLUBE UNESCO EM...

Minho

Homem morre em acidente de trabalho em Famalicão

SELEÇÃO

MAIS POPULARES

Agrediu e perseguiu mulher até à esquadra da PSP

November 11, 2019

Erro do Facebook ativa secretamente câmara dos telemóveis no iPhone

November 13, 2019

Assalto a fábrica em Guimarães causa prejuízo de 30 mil euros

November 11, 2019

FaceApp. Os problemas de segurança da aplicação da moda

July 15, 2019

Pivô da TVI mostra-se em biquíni em férias de luxo

May 2, 2018

Grupo de pessoas de cara tapada entra em Alcochete e agride...

May 15, 2018

Esqueça o 69. A nova posição sexual que tem de experimentar...

August 5, 2018

Braga já conta com viatura de emergência médico-veterinária

June 1, 2018

Bosch está a recrutar para escritórios em Braga

September 13, 2019

SOBRE NÓS

A PressNet surge no mercado como uma publicação independente, com a função de informar on-line, na hora, o público em geral! O panorama regional surge como uma importância vital no conteúdo noticioso da plataforma infirmativa, não esquecendo, contudo, as notícias de âmbito nacional, internacional, desporto e cultura! Com critérios rigorosos de informação, a apresentação de noticias de última hora, de forma rápida, através de texto, vídeos e fotografias, é o seu grande objetivo.

Contato: geral@pressnet.pt

SIGA-NOS